

ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2023.

PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. PRESENTES OS EXMOS. SRS. DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL DE MOURA, DESEMBARGADOR FEDERAL MIGUEL ANGELO DE ALVARENGA LOPES, JUIZ LOURENÇO CAPANEMA E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL. SECRETÁRIA: BEL^a. ANA CHRISTINA HORTA DIAS. ABERTA A SESSÃO ÀS DEZESSEIS HORAS, COM A PRESENÇA ACIMA REGISTRADA, FOI APROVADA A ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

Julgamentos

PJE Petição Criminal nº 0600326-26.2020. Sem recurso. Inserido em julgamento, por determinação do Relator, apenas para acompanhar tramitação dos apensos. Requerente: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais. Requerido: Gustavo Calvão Caser. Assunto: Cautelar Inominada de Busca e Apreensão. Relator: Des. Federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes.

PJE Petição Criminal nº 0600336-70.2020. Aimorés. Inserido em julgamento, por determinação do Relator, apenas para acompanhar tramitação dos apensos. Sem recurso. Requerente: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais. Requerida: Natalia Roberta Neves Serrano. Assunto: Cautelar Inominada de Busca e Apreensão. Relator: Des. Federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600339-25.2020. Aimorés. (Retorno de vista). Recorrentes: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais, Gustavo Calvão

Caser, Vereador e outros. Eleição 2020. Assistentes: Partido Liberal - Municipal e outros. Recorridos: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais e Gustavo Calvão Caser, Vereador. Eleição 2020. Assunto: Ação de Investigação Judicial Eleitoral. Abuso de poder econômico. Captação Ilícita de Sufrágio. Relator: Des. Federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes. Decisão: Julgaram prejudicado o pedido de suspensão do feito, à unanimidade, rejeitaram a questão de ordem de impossibilidade de oitiva dos réus como testemunhas e informantes, à unanimidade, conhecerem das contrarrazões dos assistentes James Bandeira da Costa e da Executiva Municipal do Partido Liberal - PL, nos termos do voto do 3º Vogal, Des. Ramom Tácio, com voto de desempate do Presidente e no mérito, deram parcial provimento ao recurso do Ministério Público Eleitoral, por maioria, nos termos do voto do Relator e deram parcial provimento ao recurso de Gustavo Calvão Caser, nos termos do voto do 3º Vogal, Des. Ramom Tácio, com voto desempate do Presidente. (Inscreveram-se para assistir ao julgamento: Dr. Mauro Bomfim, Dr. José Sad Junior e Dr. Rafael de Paiva Sousa).

PJE Recurso Eleitoral nº 0600340-10.2020. Aimorés. (Retorno de vista). Recorrentes: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais e Gustavo Calvão Caser, Vereador. Recorridos: Marcelo Marques Prefeito e outros. Eleição 2020. Assunto: Ação de Investigação Judicial Eleitoral. Conduta vedada ao agente público. Inelegibilidade. Abuso do poder econômico ou político. Captação Ilícita de Sufrágio. Relator: Des. Federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes. Decisão: Julgaram prejudicado o pedido de suspensão do feito, rejeitaram as preliminares de ausência de formação de litisconsórcio passivo necessário e de ilegitimidade passiva dos recorridos, à unanimidade e no mérito, negaram provimento ao segundo recurso, de Gustavo Calvão Caser, por maioria, nos termos do voto do Relator e deram parcial provimento ao recurso do Ministério Público Eleitoral, nos termos do voto do 3º Vogal, Des. Ramom Tácio, com voto de desempate do Presidente. (Inscreveram-se para assistir ao julgamento: Dr. José Sad Junior e Dr. Rafael de Paiva Sousa).

PJE Recurso Eleitoral nº 0600237-34.2020. Belo Horizonte. Recorrentes: Wendel Cristiano Soares de Mesquita Prefeito e outros. Eleição 2020. Assunto: Cargo Prefeito. Prestação de contas de candidato. Relatora: Juíza Flavia Birchal de Moura. Decisão: Deram parcial provimento ao recurso, à

unanimidade, nos termos dos votos da Relatora, para aprovar as contas, com ressalvas, e determinar recolhimento de R\$5.000,00 ao Tesouro Nacional. (Inscreveu-se para sustentação oral: Dr. Aeliton Pontes Matos).

PJE Agravo Regimental nº 0605348-51.2018. Belo Horizonte. Agravante: Sandra Sueli Fonseca Lauro. Agravada: Procuradoria-Regional da União da 6ª Região. Assunto: Prestação de contas de candidato. Execução. Cumprimento de sentença. Cargo Deputado Estadual. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Negaram provimento ao agravo interno, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

O DES.-PRESIDENTE – Nesta oportunidade, como não poderia deixar de ser, peço licença aos Senhores Juízes e Senhoras Juízas, perante a nossa Corte Eleitoral; aos Advogados presentes e a todos aqueles que nos assistem por videoconferência e, eventualmente, aos participantes que nos seguem pelo *YouTube*, para agradecer e parabenizar o nosso dileto amigo Procurador Regional Eleitoral, Dr. Eduardo Morato, que hoje encerra mais esse valioso e notável ciclo, neste Tribunal Regional Eleitoral, tão representativo na sua vida profissional.

Eduardo, nosso Procurador Regional, tão brilhante, exerceu com profissionalismo as suas funções, demonstrando total equilíbrio, sensibilidade, sabedoria e bom senso em suas atuações, segurança e humanismo, grande conhecimento da matéria, além da fineza no trato. Agradeço a V. Ex^a. o grande legado que nos deixa de amizade, de entusiasmo e boa vontade, de acolhida. V. Ex^a. dignificou este Tribunal, emprestando vossa reputação, competência técnica e dedicação, traços marcantes da sua vida dedicada ao interesse público. Nesse período, Dr. Eduardo, tivemos o privilégio ímpar de conviver, aprender e dividir debates com V. Ex^a.

Lembro-me de que outro dia falava com o nosso Vice-Presidente de como a nossa vida é, tal e qual a música do Almir Sater: “um dia a gente chega, no outro vai embora”. E assim ela tem sido, marcada por chegadas e partidas.

Finalizo, desejando-lhe sucesso, êxito profissional e familiar, rogando a Deus que continue a dirigir os passos de V. Ex^a., iluminando-o sempre. Agradeço a companhia de V. Exa. e que Deus o acompanhe para sempre. Muito obrigado.

Com a palavra o nosso orador, Juiz Lourenço Capanema, que fará a

saudação ao Procurador Regional Eleitoral.

O JUIZ LOURENÇO CAPANEMA– Exmo. Sr. Presidente, Des. Octavio Boccalini; Exmo. Vice-Presidente e Corregedor, Des. Ramom Tácio; ilustre decana desta Corte, Juíza Patrícia Henriques; Exmos. Juízes Cássio Fontenelle e Flávia Birchal, Exmo. Des. Federal Miguel Ângelo, servidores presentes, a quem cumprimento na pessoa da Ana Christina; advogados que nos acompanham, intérpretes de libras, e nosso grande homenageado, que hoje se despede, eminente Procurador Regional Eleitoral, Eduardo Morato da Fonseca.

Serei breve, Sr. Presidente, mesmo porque não sou dado a palavras rebuscadas, nem mesmo a minha cultura se equipara à do ilustre Procurador.

Incumbiram-me o nosso Presidente, Des. Octavio Boccalini e nosso Vice-Presidente, Des. Ramom Tácio, de realizar a saudação de despedida do eminente Procurador Regional Eleitoral, Eduardo Morato, filho ilustre da histórica Pitangui, a velha serrana do Oeste Mineiro.

A vida me presenteou com uma missão das mais honrosas e agradáveis: falar, em nome da Corte Eleitoral, sobre o Dr. Eduardo, marido da Emilce e pai da Isabela e da Ana Clara, porém, missão difícil, dada à discricção com que sempre se portou.

Não é primeira vez que a Justiça Eleitoral mineira teve a honra de recebê-lo para o ofício de Procurador Regional Eleitoral. Não faz muito tempo, incumbia-se do seu primeiro biênio à frente do Ministério Público Eleitoral. Imparável, aguerrido e trabalhador, prontificou-se a reassumir a função de chefia do Ministério Público Eleitoral em meio a uma pandemia que pregava incertezas para todos nós. De coração aberto, acolheu as demandas da sociedade e do estado brasileiro na preservação da democracia, no combate à violência política e na efetivação dos direitos fundamentais, tão caros ao Ministério Público brasileiro. Dr. Eduardo Morato, um verdadeiro construtor de morada para a democracia.

O constituinte de 1988 foi sábio ao construir o Ministério Público brasileiro, separando-o da representação judicial e extrajudicial do Estado e incumbindo-lhe não apenas da acusação criminal, garantiu aos seus membros a independência funcional necessária à defesa da ordem jurídica, dos interesses sociais e individuais indisponíveis e, muitas vezes não se ressalta com a ênfase necessária, a defesa do regime democrático. O constituinte imaginou um Ministério Público brasileiro que em seu coração tem sempre a defesa do regime democrático e reconhece como fundamento da República o pluralismo político,

bem como que todo o poder emana do povo. A Constituição, no coração das funções essenciais à Justiça, idealizou um Ministério Público da defesa do exercício da soberania popular e do sufrágio universal. É com esse estrelado Ministério Público, extraído do coração da Constituição, que tivemos o privilégio de conviver, no período do Dr. Eduardo Morato à frente da Procuradoria Regional Eleitoral.

No trato pessoal, sempre sereno e cordato, atencioso com a Corte Eleitoral, com os servidores e com os advogados, pronto para um café ou um debate sobre futebol.

Na atuação profissional, reconhecido jurista e professor dedicado à construção das provas necessárias aos pleitos aviados em Juízo, sempre preocupado com a efetivação dos direitos fundamentais, inclusive quando no polo ativo das demandas, sempre cuidou de meditar sobre a repercussão das decisões da Justiça Eleitoral em relação à normalidade e à legitimidade das eleições. Árduo defensor da liberdade do eleitor, seja por reprimir as práticas nefastas que influenciam a vontade, seja por buscar sempre preservar as escolhas das urnas.

A partir da próxima semana, Dr. Eduardo Morato estará de volta à companhia de Emilce, Isabela e Ana Clara nos fins de tarde e início de noites, estará de volta à função de Procurador Regional da República, a que foi, de forma merecida, recentemente promovido. Um breve descanso perto dos grandes desafios com que a função ministerial lhe premiará. Como poeticamente escreveu Guimarães Rosa: “A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”. Coragem não lhe falta, coragem que vem do coração, coração de bondade, de força, de conhecimento e de perseverança. Coração de compreensão e de empatia. Coração de conhecimento que coroa o seu trabalho como professor e procurador. Coração forte e valente para exercer as funções com as quais o constituinte premiou o Ministério Público. O Ministério Público precisa de profissionais como V. Ex^a., Dr. Eduardo, o Brasil precisa de membros do Ministério Público com a temperança de V. Ex^a.

Em breve, a vida o apertará novamente com novos desafios. Muito obrigado por engrandecer o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais com vossa atuação. V. Ex^a. pode sempre contar com esta Casa que, para sempre, também será a sua casa! Cuide do coração cinco estrelas, a vida é a nossa mais importante construção.

O DES. RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA – Sr. Presidente, Des. Octavio Augusto Boccacini, peço licença a V. Ex^a. para quebrar o protocolo dos cumprimentos, porque, hoje, e até assumindo pecados outros, quantas vezes deixei de pronunciar o nome do nosso Procurador Eleitoral, Dr. Eduardo Morato, e digo, de coração, que isso não foi por dolo e, sim, por negligência. Então, no dia de hoje, cumprimento inicialmente o nosso Procurador, Dr. Eduardo Morato. Cumprimento ainda V. Ex^a., Des. Boccacini, e quero também enunciar nome por nome dos integrantes da nossa Corte. Começo pela jovem, porém a mais antiga na Corte, a Juíza Patrícia Henriques; o colega ao meu lado, Juiz Cássio Fontenelle; à minha frente, a Juíza Flávia Birchal; o meu amigo de tempos de outrora, Des. Federal Miguel Angelo; o Juiz Lourenço Capanema, servidores, advogados que possam estar nos assistindo no *YouTube*, senhores e senhoras.

Segundo um amigo, o tempo não passa, ele é um só, nós é que somos passageiros dessa aventura chamada vida, que é a coisa mais bela que existe, até porque não sabemos nem do antes nem do depois. Mas imagino que, nesse tempo de vivência neste Tribunal Regional Eleitoral, tive oportunidade de conhecer excelentes profissionais e, hoje, faço menção a um deles, que se ostenta pelo matiz da cultura, mas aquele matiz com a consciência de que somos pequenos grãos de areia no universo, seres em construção, inacabados. Vi também no personagem a quem faço referência que ele é um sujeito empático, no sentido de ser compreensivo, pessoa que capta bem os dramas alheios, e que os entende bem, que sabe compreender as dificuldades da vida e tem isso no seu perfil de discrição, de ética, como algo que lhe dá essa maturidade de entender a falibilidade do ser humano; humilde, sem a conotação da subserviência, entendedor das regras do direito, acima de tudo, para poder aplicá-las dentro dos limites da sua atuação, batalhador pelas normas do convívio, sabendo que não vivemos neste mundo, apenas nele convivemos. Então, Sr. Presidente, depois das maravilhas da perolação feita pelo nosso orador de Maravilhas, eu diria que não como um acréscimo, mas como algo que vem de mim e não para fazer reparos às colocações do nosso culto colega de Corte, Juiz Lourenço Capanema, a pessoa a que faço referência trata-se do meu bom vizinho, o nosso ilustre Procurador Regional Eleitoral, Dr. Eduardo Morato.

Certo é, sem qualquer nesga de hesitação, Dr. Eduardo, que nada existe para sempre, e essa frase é dita de forma corrente, alguns atribuem a sua autoria a Charles Chaplin, mas certamente deve ser de alguém que o antecedeu, mas há coisas que duram para sempre. Quando fazemos algo – e vou falar exatamente

do seu modo de agir nesta Corte e por aí fora também –, vi, com nitidez de olhar, o seu zelo, a sua dedicação, o empenho, a ética, a boa vontade, e tudo feito dentro das suas possibilidades de humano, da melhor forma que foi possível de se fazer.

Somos passageiros, o tempo não, mas as ações bem-feitas perduram. Em verdade, o fato é que nós já nascemos morrendo, nessa vida física, mas também não sei e não tenho interesse nisso, prefiro preservar minha vida aqui, agora, mas quero dizer, Procurador Morato, que o seu legado fica para ser copiado por gerações e gerações. Quero dizer que há mais do que passa em um dia do que um dia que se passa.

V. Ex^a. atuou, de modo impecável, no seu trabalho nesta Corte eleitoral. Ficamos engrandecidos e gratos, a sociedade certamente foi muito contemplada com a boa atuação de V. Ex^a. em prol da democracia, do convívio, da cidadania, em prol do povo, nesta Casa chamada Casa do Povo. Então, eu, como Desembargador, tive a sorte de estar aqui, neste instante, para lhe dizer dessa realidade. Que Deus o acompanhe nessa sequência da vida.

O DES.-PRESIDENTE – Com a palavra a nossa decana, Juíza Patrícia Henriques.

A JUÍZA PATRÍCIA HENRIQUES – Sr. Presidente, depois de tudo que já foi dito, as minhas palavras vêm de forma singela e de coração.

O Dr. Eduardo Morato, além de excelente profissional, é também um magnífico professor. Ele demonstra isso muito bem, a cada julgamento, e nos mostra como a convivência do Ministério Público com a magistratura e com a advocacia é um exemplo disso. Sempre educado, zeloso, cuidadoso com tudo que fala, em todas as suas sustentações orais, sempre pautadas em muito conteúdo, porque além de grande Procurador, como já disse, é um grande professor, conhecedor do direito eleitoral, do direito penal e é também um grande constitucionalista. Por isso os seus pareceres sempre têm fundamentação constitucional.

Foi uma honra trabalhar com V. Ex^a, Dr Eduardo, não somente pela sua competência, mas também pela pessoa correta, íntegra, preocupada com a Justiça, que é. E posso dizer que esse colega exemplar é também, hoje, um grande amigo. Que V. Ex^a tenha muito sucesso nos seus próximos planos profissionais, com a sua família, com a sua saúde e também com a sua casa. E que em breve ela possa estar pronta para fazermos uma comemoração!

O SR. PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL – Juíza Patrícia, fazendo uma interrupção, só para fazer um trocadilho, quero dizer que, se a construção é uma prisão, espero que com os seus votos eu possa ir para o semiaberto! Vou botar fé nos seus votos!

A JUÍZA PATRÍCIA HENRIQUES – Nós não vamos mais acompanhar a obra de perto, mas trocaremos mensagens!

Dr. Eduardo, muito obrigada pela oportunidade do aprendizado, pela amizade e pela companhia, que possamos nos encontrar não somente em situações profissionais, mas também nas pessoais. Um grande abraço, tenha sempre em mim uma grande amiga, com quem possa contar.

O DES.-PRESIDENTE – Muito obrigado, Dra. Patrícia, pelas palavras carinhosas. Com a palavra o Juiz Cássio Fontenelle.

O JUIZ CÁSSIO AZEVEDO FONTENELLE – Sr. Presidente, confesso que fui pego de surpresa, pois me perdi na data, mas o imprevisto nos faz falar com o coração. Vou apenas ratificar muito do que já foi dito e começar dizendo que a capacidade intelectual do Dr. Eduardo Morato nos encanta a todos.

Tenho a sorte de ter alguns atalhos na minha carreira profissional – e já tive oportunidade de dizer isso aqui – e V. Ex^a, Dr. Eduardo, é um desses atalhos que muito me enobrece e certamente muito me ajudará nas trilhas que ainda pretendo percorrer. A Dra. Patrícia fez referência ao Dr. Eduardo como professor e, para corroborar essa menção, posso dizer dos tantos alunos dos cursos de Direito que recebemos no Fórum; tenho recebido vários e gosto de “puxar a língua” da menina. Sempre pergunto a eles se o Dr. Eduardo Morato é um bom professor, ao que respondem que ele é excelente, então conto para eles que posso atestar isso, com os seus ensinamentos na Corte Eleitoral. É sempre muito bom comprovar isso com a geração nova.

Quero acrescentar, Dr. Eduardo, que além da sua capacidade intelectual, também me encanta a lhanza no trato, a generosidade de V. Ex^a., e essas características me tocam ainda mais do que a questão técnica. É uma grandeza para mim conviver com uma pessoa de tão bom coração. Nosso Eduardo, coração de leão, que vence a tudo e a todos!

Então, Dr. Eduardo, fica aqui o meu abraço, a minha amizade, o meu carinho do fundo do coração, pela pessoa que V. Ex^a é, que tão bem faz a nós,

em todos os momentos, sejam na Corte, sejam nos mais triviais. Um abraço fraterno, que V. Ex^a continue nessa jornada vitoriosa!

O DES.-PRESIDENTE – Obrigado, Juiz Cássio Fontenelle. Com a palavra a Juíza Flávia Birchall.

A JUÍZA FLÁVIA BIRCHALL – Sr. Presidente, ratificando tudo o que já foi dito, gostaria de pontuar a alegria que é, para mim, que sempre trabalhei na área Criminal, lidando sempre com os Promotores no dia a dia, dizer do prazer que é trabalhar com um representante do Ministério Público tão sereno, tão tranquilo, que aplica a lei dentro da sua normalidade, pura e simplesmente; coloca a lei dentro do que ela é, encaixando-a ao caso concreto. Isso é para mim uma satisfação, porque sabemos que esse é o papel do Ministério Público, de ser o advogado da sociedade; é gratificante trabalhar com quem tem essa interpretação da vida, de qual é realmente a função do representante do Ministério Público.

Convivemos somente há quatro meses, mas estou certa do quanto essa convivência me enriqueceu, além do fato de poder verificar que uma pessoa tão tranquila, no aspecto profissional, também o é na vida pessoal. Desejo muito sucesso em todos os âmbitos da vida e dizer que V. Ex^a. Pode contar com a minha amizade.

O DES.-PRESIDENTE – Com a palavra o nosso colega e amigo Des. Miguel Angelo.

O DES. FEDERAL MIGUEL ANGELO – Sr. Presidente, tenho simplesmente a dizer que as palavras já pronunciadas por todos foram pertinentes às características do Dr. Eduardo Morato.

Aqui, nesta Corte Eleitoral, tivemos uma convivência muito curta, mas ela é de muitos anos, pois já trabalhamos juntos em muitos processos na Justiça Federal de 1^a instância, e agora terei o privilégio de continuar com S. Exa. em 2^a instância, no TRF da 6^a Região. Assim, sou o grande privilegiado desta Corte.

Não poderia deixar de registrar os meus agradecimentos pela educação e lhanza de trato, e essa boa convivência muito ajuda o desenrolar dos trabalhos. Desejo muitas alegrias pessoais e profissionais, que V. Ex^a. continue trilhando esse bom caminho, que tem sido a constante na carreira e vida profissional de V. Ex^a.

O SR. PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL – Muito obrigado, Des. Miguel Angelo, gostaria de tê-lo aqui para dar-lhe um abraço forte, são palavras imerecidas, mas que me tocam muito.

O DES.-PRESIDENTE – Muito obrigado. Com a palavra o nosso amigo, Dr. Eduardo Morato.

O SR. PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL – Sr. Presidente, demais membros da Corte.

Este momento é um pouco difícil para mim, eu já tive uma passagem por este TRE, de 2010 a 2012, e do ponto de vista profissional foi um período de muito amadurecimento. Encontrei aqui um ambiente muito acolhedor, agradeço a todos por isso, alguns já não estão mais aqui, como o Juiz Rezende e Santos, que, ao primeiro contato, me chamou de professor, e para mim não há nada mais honroso, dada à experiência e ao amor que temos por essa atividade.

Quero dizer a todos que muito aprendi nesta Casa, além do trabalho profícuo e exemplar que vi ser desenvolvido aqui, especialmente nas eleições gerais de 2022, que tinham tudo para ser muito tensas, mas o empenho dos membros da Corte, a qualificação do corpo de servidores, a liderança do Tribunal, muito discreta, que se impõe pelo exemplo – refiro-me a V. Ex^a. e também ao Des. Maurício Soares, que também admiro muito – enfim, tudo isso trouxe-nos serenidade. Foi um privilégio para mim ter feito parte disso, e sempre me recordo de uma frase do Leonardo da Vinci: *”Saper ascoltare significa possedere, oltre al próprio cervello, il cervello degli altri.”* É um privilégio para mim não só presenciar o conteúdo do que se vota, do que se julga e se decide, mas também o respeito às prerrogativas dos advogados, do membro do Ministério Público, e não me lembro de um incidente sequer, nesses dois anos, em que possam ter faltado respeito e urbanidade.

Dos advogados que aqui militam, que eu já conhecia, vou levar as melhores recordações e referências. Quero destacar, especialmente, o apoio que recebi de V. Ex^a., Des. Boccalini, quando, há seis meses, houve aquele telefonema e as palavras de V. Ex^a. foram: “irei aí agora, para as providências”. Todos da Corte me prestaram muito apoio.

Estou um pouco emocionado, peço desculpas, me faltam as palavras. Quero agradecer também aos meus apoiadores da Procuradoria. A Juíza Patrícia fez uma referência de que eu seria um grande constitucionalista, na verdade, não sou grande coisa nenhuma, mas tenho alguns mentores na Procuradoria, colegas

e ex-colegas, como o Eugênio Pacelli – e o telefone costuma funcionar muito –, e até fora da Procuradoria, como o Edson Resende, por exemplo, um companheiro-mentor; o José Jairo, especialmente; o José Adécio, eminente constitucionalista; o Álvaro Ricardo, agora, Desembargador do TRF; Edilson Vitoreli. Esses são nomes de grande bagagem de conhecimento jurídico, com os quais tenho orgulho de ter participado de uma mesma empreitada, em uma mesma instituição, como é o caso do Eugênio Pacelli.

Enfim, Sr. Presidente, pretendo que essa não seja propriamente uma despedida, mas apenas a despedida desse convívio formal e periódico. Ficarei muito contente de estar presente nos *happy hours*, para tentar resolver os problemas do mundo! Será um prazer imenso manter as amizades fora dos quadros das demandas eleitorais.

Quero agradecer a todos, ao Desembargador Ramom, especialmente, pelas palavras; ao Cássio Fontenelle – são todos exemplos de magistrados dos quais guardo as melhores referências–; a Juíza Patrícia, que me participou de alguns problemas e com quem tive a oportunidade de discutir soluções, principalmente quando era Ouvidora. São muitos os vínculos de respeito e confiança recíproca; a Juíza Flávia Birchal, uma fineza, que conheci há pouco tempo, a quem muito admiro; o Juiz Lourenço Capanema, que me emocionou com suas palavras de referência à terra natal e às minhas filhas e esposa.

Quanto a V. Ex^a., Sr. Presidente, tem mostrado um trabalho extremamente inovador à frente deste Tribunal. Penso que V. Ex^a. teve a sorte de receber um legado notável do Des. Maurício Soares, pessoa de extrema confiança, e que aqui fez um trabalho admirável. Enfim, quero fazer o registro de nosso reconhecimento, que inclusive está no ofício que encaminhei à V. Ex^a., comunicando a sucessão, e registrados estão os nossos elogios ao grande trabalho que se faz neste TRE, pelos magistrados, servidores e até pelos terceirizados, e sobre estes, lá na Procuradoria, falamos, inclusive, que têm o troféu teimosia, pois chegamos, deixamos o ambiente todo desarrumado e eles teimam em organizá-lo!

Também agradeço aos seguranças e a todos os apoiadores, o corpo permanente dos servidores do Tribunal, que é uma marca desta instituição; são eles que fazem rodar essa engrenagem, servidores que fazem o Tribunal prestar um serviço de excelência. Vejo ali a Bethânia, a Ana Christina, mas prefiro não nominá-los. Sou admirador de todos e estou certo de que, por ser a Justiça Eleitoral uma das instituições públicas das mais acreditadas, os servidores têm um imenso mérito nisso. Para os magistrados que estão no topo, existe um

rodízio, portanto, o grande mérito é liderar essa equipe tão competente, deixar que os melhores talentos fluam, para que as coisas sempre andem bem. Fica aqui o meu muito obrigado a todos, quero apenas fazer algumas referências de agradecimento: o Lauro, que foi meu substituto, por muito tempo, a Daniela, o Carlos Henrique, o Tiago, colegas que foram auxiliares na Propaganda. Atualmente está o Felipe Peixoto, o Bruno Nominato, extremamente caprichoso em matéria de crimes; o Fernando Túlio e o José Jairo, meu atual substituto.

Costumo dizer que passei a contar com um substituto “de luxo”, de algum tempo para cá; não esperava que ele atendesse a esse convite, pois o José Jairo já conquistou tudo em matéria de Direito Eleitoral, e ele vem com todo empenho para aprimorar o trabalho da Procuradoria Regional Eleitoral nesta Corte. O José Jairo é para mim o melhor professor de Direito Eleitoral, o grande mentor que eu tive, especialmente de algum tempo. Deixo aqui um “espacinho” de poder – se é que posso assim chamá-lo – uma “dinastia”, pois o substituto do José Jairo será o meu irmão Giovanni, o que para mim é muito gratificante. O Giovanni é meu companheiro de longos anos, desde 85, aliás, antes disso já éramos bons companheiros de futebol, ele era craque de bola, naquela época era bom jogar com ele. Depois fomos colegas de Banco, colegas na Justiça Federal, foi ele quem me incentivou a estudar Direito. Ele é um ano mais novo do que eu, e depois o arrastei para fazer o concurso da Procurador da República, muito penoso, mas é sempre bom saber que tem alguém sofrendo conosco! A companhia do Giovanni, absorvendo um pouco do lado metódico que tem, me fez muito bem, e não me esqueço, parece que foi ontem, o abraço que nos demos, quando saiu o resultado. É uma coisa raríssima dois irmãos serem aprovados num mesmo concurso de Procurador. Fiquei muito feliz pelo fato de ele ser disponibilizado e talvez venha, futuramente, a ocupar a titularidade. Mas posso atestar que, se isso acontecer, ele é o Morato bom! O Tribunal certamente estará muito melhor em termos de participação do Ministério Público.

Deixo aqui também o meu abraço a todos os Promotores Eleitorais, não posso deixar de agradecer-lhes por alguns incentivos, que talvez este Tribunal não conheça. O Edson Resende muito me ajudou na interlocução, não só nos conselhos teóricos, e, juntamente com o José Jairo, tivemos uma atuação muito profícua, e é dessa forma que gosto de atuar, por instrumentos perfazidos. Recordo-me de um acontecimento, mas não vou citar o nome do político, porque não vem ao caso, se tivesse o nome do município, eu citaria. Segundo as notícias que vieram pela *internet*, estava se avizinhandando naquele local o cometimento de um grande ilícito eleitoral, e eu cheguei a ligar para a Promotora, quando o

Edson me passou o contato, já não me recordo o nome, mas gosto muito de lançar mão da conversa pessoal, o que funciona muito bem, seja com o prefeito ou com o político. E depois, para selar aquela conversa, fiz uma recomendação – que é um ato persuasivo, mas que serve para firmar prova de que a pessoa foi advertida pelo Ministério Público. Trabalhamos muito para evitar a ocorrência do ilícito eleitoral, por exemplo: festas custeadas com dinheiro público, com entrada franqueada e tivemos êxito em muitos casos. Achei prudente e válido fazer o registro desse caso porque os Promotores Eleitorais não são muito protagonistas, mas muitos deles atuaram de forma muito pronta e dedicada para evitar problemas desse jaez.

Então, Sr. Presidente, fica aí o meu pronunciamento, este não é um momento de tristeza, pois guardarei todos como amigos. Para o Des. Ramom, posso dizer que vou sempre curtir as novas músicas. Sempre apreciarei quando vierem boas notícias a respeito de todos. Foi um grande prazer, uma grande honra para mim ter estado aqui como representante da Procuradoria.

O DES.-PRESIDENTE – Nada mais havendo, coloco-me à disposição do nosso amigo Eduardo Morato, todos os nossos pares e o Tribunal Regional Eleitoral. Muito sucesso, felicidades, alegria, é o que desejamos a V. Ex^a. Declaro encerrada a sessão.

NADA MAIS HAVENDO QUE TRATAR, A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADA A SESSÃO, CONVOCANDO A PRÓXIMA PARA O DIA 6 de NOVEMBRO, ÀS 16 HORAS.

ATA DA 49^a SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2023.

PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. PRESENTES OS EXMOS. SRS. DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA

BIRCHAL DE MOURA, DESEMBARGADOR FEDERAL MIGUEL ANGELO DE ALVARENGA LOPES, JUIZ LOURENÇO CAPANEMA E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL. SECRETÁRIA: BEL^a. ANA CHRISTINA HORTA DIAS. ABERTA A SESSÃO ÀS DEZESSEIS HORAS, COM A PRESENÇA ACIMA REGISTRADA, FOI APROVADA A ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

MANIFESTAÇÕES SOBRE A SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DA MEDALHA VAZ DE MELLO E SOBRE A TRANSFERÊNCIA DA PRESIDÊNCIA AO MINISTRO BENEDITO GONÇALVES

O DES.-PRESIDENTE – Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar a Corte nas pessoas do nosso Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, Des. Ramom Tácio de Oliveira, o Juiz de Direito Cássio Azevedo Fontenelle, a nossa decana da Corte, Juíza Patrícia Henriques, a Juíza Flávia Birchal, nosso colega e amigo, Juiz Lourenço Capanema, e também o nosso mais recente membro da Corte Eleitoral, Des. Federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes.

Agradeço a todos pela atenção ao evento que tivemos na sexta-feira e no sábado e, também, pela colaboração de V. Exas. e participação em todos os sentidos. Agradeço a todos os envolvidos, Juízes Auxiliares, a Diretora-Geral, Cassiana Lopes Viana, todos os servidores da Seção de Cerimonial, nas pessoas da Bethânia Andrade, da Marcela Barral, da Priscila Robini, da Adriana Victor. Também os demais servidores, a quem cumprimento e agradeço nas pessoas da Ana Christina Horta e Raquel.

Cumprimento também, de forma especial, nosso amigo e colega Procurador Regional Eleitoral, Dr. Eduardo Morato.

O DES. RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA – Sr. Des.-Presidente, meus cumprimentos a V. Exa. e aos demais colegas da Corte. Faço isso na pessoa do meu querido Des. Federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes, que hoje está presente a esta sessão por meio virtual. Cumprimento igualmente todos os demais integrantes da Corte eleitoral, nosso Procurador Regional Eleitoral, Dr. Eduardo Morato, a quem muito estimo, tenho muita consideração e respeito. Cumprimento todos os nossos servidores no nome da Coordenadora Ana

Christina Horta, baluarte dos trabalhos para que estas sessões aconteçam. Cumprimento também o público presente a esta sessão de julgamento.

Ratifico as palavras enunciadas por V. Exa. relacionadas ao evento que aqui tivemos, a *Sessão Solene de Outorga da Medalha Vaz de Mello*, conferida ao Ministro Benedito Gonçalves.

De fato, foi um evento importantíssimo, um momento cívico valioso para todos nós. Houve presenças que muito enriqueceram o ambiente, sejam dos membros da Corte, dos servidores, dos Desembargadores, do nosso Procurador Regional Eleitoral, Dr. Eduardo Morato, e dos advogados. Tivemos um ambiente catalizado por pessoas importantíssimas do mais alto nível, Presidências de Tribunais dos diversos quadrantes do País, Corregedores de Justiça de diversas partes. Confesso que fiquei emocionado e muito feliz por ter participado de um momento tão significativo como aquele, momento que valorizou o TRE mineiro e a Justiça Eleitoral. Houve mostras de quanto é importante valorizarmos aquelas pessoas que lutam por um país melhor, por um país mais refinado, por uma melhor Justiça, por uma igualdade, por uma abolição de distinções infundadas. O intuito foi, realmente, a realização de um evento para ficar registrado para sempre nos anais desta Corte eleitoral e algo inesquecível ou inapagável em nossas memórias. Jamais esquecerei do referido evento e, certamente, acredito que todos aqueles que participaram, seja de forma presencial ou remota, virtual, também não deixarão se apagar aquilo que foi realizado neste Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.

Desse modo, agradeço a V. Exa. de forma penhorada pelas suas ações, pelo seu empenho. V. Exa. foi o baluarte, junto com a equipe de servidores deste Tribunal, e também com outros mais que ajudaram este evento a acontecer. Dessa forma, ratifico inteiramente as palavras enunciadas por V. Exa.

A JUÍZA PATRÍCIA HENRIQUES – Sr. Des.-Presidente, também gostaria de aderir a tudo que já foi dito a respeito do evento realizado na sexta-feira e parabenizar V. Exa., o Vice-Presidente, Des. Ramom Tácio de Oliveira e também a Juíza Roberta Rocha Fonseca.

Digo que o evento realmente foi memorável. Fico muito grata e feliz por ter dele participado. Um evento de tamanha envergadura que, além de muito bem organizado, foi muito prestigiado. Também gostaria de dizer a V. Exa. que foi um evento histórico, não somente pela presença e homenagem ao Ministro

Benedito Gonçalves, mas também pela transferência da Presidência ao referido Ministro, sendo algo histórico e jamais visto neste Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. Realmente, V. Exa. está de parabéns, pois a cada dia se supera em seus eventos neste Tribunal. Nem sabemos como será o próximo, tamanha a envergadura dos eventos que têm sido realizados.

V. Exa. está de parabéns e me sinto muito feliz, honrada e prestigiada por poder compor a Corte eleitoral, neste momento, e participar destes eventos.

O JUIZ CÁSSIO AZEVEDO FONTENELLE – Sr. Des.-Presidente, gostaria de ratificar e endossar as palavras do digno Vice-Presidente quanto à postura de V. Exa. e iniciativa na concessão da *Medalha Vaz de Mello* que, como disse a Juíza Patrícia Henriques, essas iniciativas vêm marcando a gestão de V. Exa.

Recordo-me também da transferência da sede do TRE-MG para a Zona Eleitoral de Diamantina, sendo este, então, mais um evento que marca e glorifica a gestão de V. Exa. Meus parabéns, Sr. Des.-Presidente.

A JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL – Sr. Des.-Presidente, também gostaria de ratificar as palavras que aqui já foram ditas com relação à *Concessão da Medalha Vaz de Mello*, justificando mais uma vez minha ausência e deixando registrado que assisti ao evento por meio do *YouTube*. Considero essas solenidades muito importantes para a comunidade jurídica. Parabenizo tanto V. Exa. quanto o Des. Ramom Tácio de Oliveira e a Juíza Roberta Rocha Fonseca, que conseguiram realizar essa solenidade tão importante para todos nós.

O DES. FEDERAL MIGUEL ANGELO DE ALVARENGA LOPES – Sr. Des.-Presidente, gostaria de cumprimentá-lo e parabenizá-lo pela solenidade de sexta-feira, uma justa homenagem ao Ministro Benedito Gonçalves. Foi um evento relevante, com muito simbolismo e que fica marcado realmente na nossa história. Estou recém-chegado e fico impressionado com o excelente nível de atividades aqui no TRE-MG.

Gostaria de cumprimentar também o Des. Ramom Tácio de Oliveira que fez um belo discurso em homenagem ao Ministro Benedito Gonçalves naquela solenidade.

O DES.-PRESIDENTE – Gostaria de agradecer às palavras do Des.

Ramom Tácio de Oliveira e dizer que estamos fazendo um trabalho. Estivemos na Vice-Presidência do TRE-MG nas eleições passadas e vimos os esforços envidados pela Presidência, assim como pela Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral diante de uma eleição. V. Exa., Des. Ramom Tácio, presidirá as eleições municipais do próximo ano, 2024. Desse modo, todo este trabalho que vem sendo feito em conjunto com a Corte eleitoral, com o Procurador Regional Eleitoral e com os servidores da Casa, "marchando nesta caminhada", é justamente para entregar a V. Exa. tudo pronto rumo às eleições de 2024, nada mais que isso.

O DES. RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA – Sr. Des.-Presidente, muito sei disso e só tenho a render loas a V. Exa. Sei que o espírito público de V. Exa. está acima de qualquer coisa e, por esta razão, encontra-se aqui, devido a esta sua particularidade especial de fazer as coisas sempre visando ao bem comum.

Nós já nos conhecemos há algum tempo e participamos das eleições para composição da Corte do TRE-MG. V. Exa. foi eleito um ano antes de mim e eu, na sequência. Sempre compartilhamos esse refinamento e esse ideário de lutar pelo bem comum e nossas particularidades sempre ficam à parte. Dentro das nossas possibilidades, acima de tudo, o mais importante é o serviço público.

Levamos os nossos nomes aos nossos Pares e eles nos confiaram esta missão. Desse modo, V. Exa. faz aquilo que realmente foi por nós esperado e eu, espelhando-me em V. Exa., sempre tentarei fazer de forma semelhante, se for possível.

Muito obrigado.

Julgamentos

PJE Habeas Corpus Criminal nº 0600565-40.2023. Araxá. Pacientes: Ricardo Assis Gianvechio e outros. Impetrante: Walter Gustavo Ferreira da Silva. Impetrada: Juízo da 17ª Zona Eleitoral de Araxá. Assunto: Falsidade Ideológica. Relator: Juiz Lourenço Capanema. Decisão: Denegaram a ordem, à

unanimidade, nos termos do voto do Relator. (Inscreveu-se para sustentação oral: Dr. Walter Gustavo Ferreira da Silva).

PJE Prestação de Contas Eleitorais nº 0606102-51.2022. Belo Horizonte. Interessado: Antônio Epaminondas de Araújo, Deputado Federal. Eleição 2022. Assunto: Cargo Deputado Federal. Prestação de contas de candidato. Relatora: Juíza Flávia Birchal de Moura. Decisão: Desaprovaram as contas, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora, para determinar o recolhimento de R\$ 300,00 (trezentos reais) ao Tesouro Nacional, decorrentes de gasto irregular de recursos do Fundo Partidário a ser realizado na forma prescrita no art. 79, da Resolução TSE n. 23.607/2019, valor este que será atualizado monetariamente conforme art. 79, §2º, da Resolução TSE 23.607/2019.

PJE Recurso Eleitoral nº 0601300-02.2020. Muriaé. Recorrente: Rogerio do Carmo Pereira, Vereador. Eleição 2020. Assunto: Prestação de contas de candidato. Cargo Vereador. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Negaram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

NADA MAIS HAVENDO QUE TRATAR, A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADA A SESSÃO, CONVOCANDO A PRÓXIMA PARA O DIA 24 DE OUTUBRO, ÀS 16 HORAS.

ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA POR MEIO ELETRÔNICO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, INICIADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2023, ÀS 11:59 E COM ENCERRAMENTO NO DIA 25 DE OUTUBRO, ÀS 12 HORAS.

DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRÍCIA HENRIQUES, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL DE MOURA, DESEMBARGADOR FEDERAL MIGUEL ÂNGELO DE ALVARENGA LOPES, JUIZ LOURENÇO CAPANEMA E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL.

Julgamentos

PJE Requerimento de regularização de omissão de prestação de contas eleitorais nº 0600044-11.2023. Belo Horizonte. Requerente: Alaete Batista da Rocha. Assunto: Requerimento de regularização da situação de inadimplência de prestação de contas. Cargo Deputado Federal. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Julgaram procedente o pedido, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Prestação de Contas Eleitorais nº 0605955-25.2022. Belo Horizonte. Interessado: Dirley Joaquim Henriques, Deputado Federal. Eleição 2022. Assunto: Cargo Deputado Federal. Prestação de contas de candidato. Relatora: Juíza Flavia Birchal de Moura. Decisão: Desaprovaram as contas, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600572-89.2020. Extrema. Recorrente: Eliomar Wellington de Oliveira Cavalcante. Recorrida: Coligação Extrema bem Cuidada. Assunto: Pesquisa eleitoral. Divulgação de pesquisa eleitoral fraudulenta. Relatora: Juíza Flavia Birchal de Moura. Decisão: Não conheceram do recurso por intempestividade, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Embargos de Declaração nº 0601020-10.2020. Belo Horizonte. Interessado: Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado. Assunto: Prestação de contas de exercício financeiro. Relatora: Juíza Patrícia Henriques.

Decisão: Rejeitaram os embargos, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Recurso Eleitoral nº 0601336-44.2020. Muriaé. Recorrente: Cecilia Badaró Cabral Pessoa, Vereadora. Eleição 2020. Assunto: Prestação de contas de candidato. Cargo Vereador. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Negaram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600092-26.2022. São José da Safira. Recorrente: Cidadania - São Jose da Safira - Municipal. Assunto: Prestação de contas de partido político. Partido político. Órgão de Direção Municipal. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Negaram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Agravo nº 0604496-85.2022. Belo Horizonte. Agravante: Grete Salim Mahmed Lauar. Agravada: Justiça Eleitoral. Assunto: Prestação de contas de candidato. Cargo Deputado Estadual. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Negaram provimento ao agravo interno, à unanimidade, nos termos do voto do Relator.

PJE Agravo nº 0604841-51.2022. Belo Horizonte. Agravante: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais. Agravada: Clarissa Martins Sabião. Assunto: Prestação de contas de candidato. Cargo Deputado Estadual. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Negaram provimento ao agravo interno, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600062-45.2020. Muriaé. Recorrentes: Partido dos Trabalhadores e outros. Assunto: Prestação de contas de exercício financeiro. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Deram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

Encerrada a sessão.

ATA DA 35ª SESSÃO ADMINISTRATIVA

ADMINISTRATIVA POR MEIO ELETRÔNICO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, INICIADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2023, ÀS 11:59 E COM ENCERRAMENTO NO DIA 25 DE OUTUBRO, ÀS 12 HORAS.

DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI, DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL DE MOURA, DESEMBARGADOR FEDERAL MIGUEL ANGELO DE ALVARENGA, JUIZ LOURENÇO CAPANEMA E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL.

Julgamentos

PJE Processo Administrativo nº 0600620-88.2023. Belo Horizonte. Interessado: Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. Assunto: Matéria administrativa. Minuta de Resolução que: "Revoga a Resolução TRE-MG nº 1.121, de 16 de outubro de 2019, que "Dispõe sobre créditos consignados em banco de horas e sobre a possibilidade, excepcional, de sua conversão em pecúnia no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais." Relator: Desembargador Octavio Augusto De Nigris Bocalini. Decisão: Aprovaram a Resolução nº 1.261/2023, à unanimidade.

Encerrada a sessão.

ATA DA 34ª SESSÃO ADMINISTRATIVA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 19 OUTUBRO DE 2023.

PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. PRESENTES OS EXMOS. SRS. DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL DE MOURA, DESEMBARGADOR FEDERAL MIGUEL ANGELO DE ALVARENGA LOPES E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL. SECRETÁRIA: BEL^a. ANA CHRISTINA HORTA DIAS.

Julgamentos

PJE Processo Administrativo nº 0600671-02.2023. Belo Horizonte. Interessado: Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. Assunto: Matéria Administrativa. Minuta de Resolução que "Autoriza a transferência do exercício da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, em caráter simbólico, para o Ministro Benedito Gonçalves, membro do Tribunal Superior Eleitoral e Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, por ocasião da solenidade de outorga da Medalha de Mérito Eleitoral Desembargador Vaz de Mello, no dia 20 de outubro de 2023". Relator: Desembargador Octavio Augusto De Nigris Bocalini. Decisão: Aprovaram a Resolução nº 1.260/2023, à unanimidade, nos termos do voto do Relator. Ausente o Juiz Lourenço Capanema.

NADA MAIS HAVENDO QUE TRATAR, A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADA A SESSÃO, CONVOCANDO A PRÓXIMA PARA O MESMO DIA.

ATA DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2023.

PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. PRESENTES OS EXMOS. SRS. DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL DE MOURA, DESEMBARGADOR FEDERAL MIGUEL ANGELO DE ALVARENGA LOPES E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL. SECRETÁRIA: BEL^a. ANA CHRISTINA HORTA DIAS. ABERTA A SESSÃO ÀS DEZESSEIS HORAS, COM A PRESENÇA ACIMA REGISTRADA, FOI APROVADA A ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

Julgamentos

PJE Habeas Corpus Criminal nº 0600568-92.2023. Montes Claros. Paciente: Manoel Stalin Costa Cordeiro. Impetrante: Emerson Pereira Cordeiro. Impetrado: Juízo da 185ª Zona Eleitoral de Montes Claros. Assunto: Corrupção eleitoral. Arregimentação de eleitor ou boca de urna. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Denegaram a ordem, à unanimidade, nos termos do voto do Relator. Ausente o Juiz Lourenço Capanema.

PJE Agravo Regimental nº 0600521-21.2023. Ouro Verde de Minas. Agravantes: Podemos - Ouro Verde de Minas - Municipal e outros. Assunto: Requerimento. Revisão de Eleitorado. Relator: Des. Ramom Tácio de Oliveira. Decisão: Negaram provimento ao agravo interno, à unanimidade, nos termos do voto do Relator. Ausente o Juiz Lourenço Capanema. (Inscreveu-se para assistir ao julgamento: Dr. Mauro Bomfim).

PJE Recurso Eleitoral nº 0601330-37.2020. Recorrente: Jose Alberto Guedes Teixeira Salum, Vereador. Eleição 2020. Assunto: Prestação de contas de candidato. Cargo Vereador. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão:

Negaram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto do Relator. Ausente o Juiz Lourenço Capanema.

PJE Prestação de Contas Anual nº 0601001-04.2020. Belo Horizonte. Interessados: Partido da Mobilização Nacional - Diretório Estadual de MG e outros. Assunto: Prestação de contas de exercício financeiro. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Desaprovaram as contas do Partido da Mobilização Nacional - PMN/MG referente ao exercício financeiro de 2019, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora. Ausente o Juiz Lourenço Capanema.

NADA MAIS HAVENDO QUE TRATAR, A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADA A SESSÃO, CONVOCANDO A PRÓXIMA PARA O DIA 23 DE OUTUBRO, ÀS 16 HORAS.

POSSE DO DESEMBARGADOR FEDERAL MIGUEL ÂNGELO ALVARENGA LOPES, COMO JUIZ- MEMBRO TITULAR, CLASSE DE JUIZ FEDERAL

A MESTRE DE CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa tarde! Sejam bem-vindas e bem-vindos ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.

Informamos que, nesta primeira parte da Sessão, teremos a Posse do Desembargador Federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes, como Membro Titular, Classe de Juiz Federal, para atuação no biênio 2023/2025, no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.

Cumprimentamos e saudamos os integrantes que compõem a Mesa de Honra desta solenidade de posse: Desembargador Octavio Augusto De Nigris Boccalini, Presidente do TRE-MG; Marcelo Aro, Secretário de Estado da Casa Civil, representando o Governador Romeu Zema; Desembargador Pedro Bernardes, representando o Presidente do Tribunal de Justiça de Minas

Gerais, Desembargador José Arthur Filho; Desembargador Ramom Tácio de Oliveira, Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral; Juíza Patrícia Henriques, decana da Corte Eleitoral; Juiz Cássio de Azevedo Fontenelle, integrante da Corte Eleitoral; Desembargador Federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes, Desembargador do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, empossando nesta ocasião; Dr. Eduardo Morato Fonseca, Procurador Regional Eleitoral; Desembargadora Mônica Sifuentes, Presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região; Cassiana Lopes Viana, Diretora-Geral do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais; Segundo-Tenente Cristiane Helena de Paula Lima, representando o Comandante da 4ª Região Militar, General Valença; Conselheiro Gilberto Diniz, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Em nome do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, cumprimos também as demais autoridades presentes: Desembargador Joemilson Donizetti Lopes, Diretor Executivo da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-MG; Juiz Henrique Oswaldo Pinto Marinho, Membro Suplente da Corte Eleitoral; Dr. Jeanderson Carvalhais Barroso, representando o Procurador Regional da Fazenda Nacional da 6ª Região, Dr. Ranulfo Alexandre Pingosvik de Melo Vale; Dra. Roberta Rocha Fonseca, Juíza Auxiliar da Presidência do TRE-MG; Dr. Marcelo Trigueiro, Juiz Auxiliar da Corregedoria do TRE-MG; Desembargador Vallisney de Souza Oliveira, Vice-Presidente e Corregedor do TRF da 6ª Região; Desembargador Federal André Prado de Vasconcelos; Desembargador Flávio Boson Gambogi; Desembargador Grégore Moreira de Moura; Desembargador Klaus Kuschel.

Cumprimos ainda os Juízes e Juízas presentes a esta solenidade.

Também, em nome do TRE-MG, saudamos e agradecemos a presença de todos os amigos e familiares do Desembargador Miguel Angelo, ora empossando, especialmente a esposa de S. Ex^a., a Sra. Celise Maia Parente Lopes.

Cumprimos e saudamos todos os demais presentes nesta solenidade.

Neste momento, tem a palavra o Excelentíssimo Presidente deste Tribunal, Desembargador Octavio Augusto De Nigris Boccalini, para a abertura da sessão e início dos protocolos de posse.

O DES.-PRESIDENTE – Boa tarde a todos e a todas. Declaro aberta a sessão de julgamento e posse do nosso colega, Desembargador Miguel Angelo de Alvarenga Lopes.

Neste momento, cumprimento e saúdo todos os integrantes desta Corte Eleitoral, autoridades presentes, Senhores Juízes, na pessoa da Juíza Auxiliar da Presidência, Roberta Rocha Fonseca; cumprimento o Presidente do Tribunal de Contas de Minas Gerais, Conselheiro Gilberto Diniz; a Presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, Mônica Sifuentes; cumprimento os Membros do Ministério Público, na pessoa do Dr. Eduardo Morato, Procurador Regional Eleitoral; cumprimento todas as autoridades do Governo, na pessoa do Secretário de Estado da Casa Civil, Sr. Marcelo Aro, representando o nosso Governador; cumprimento nosso colega e amigo, Desembargador Pedro Bernardes, representando o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Cumprimento todos os nossos colegas da Corte Eleitoral.

A MESTRE DE CERIMÔNIAS - Convidamos os presentes a ficarem de pé para os protocolos de Posse.

Convidamos o Desembargador Miguel Angelo a ler o “Termo de Compromisso”, para o cargo de membro efetivo desta Corte Eleitoral.

O DES. FEDERAL MIGUEL ANGELO – (Lê o Termo de Compromisso.)

“Declaro, solenemente, assumir os compromissos de bem desempenhar os deveres do cargo em que sou empossado e de bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do Brasil. ”

O DES.-PRESIDENTE - Solicito à Secretária desta sessão, Cassiana Lopes Viana, Diretora-Geral do TRE-MG, que leia o “Termo de Posse” e, após, faça a coleta das assinaturas.

A SRA. DIRETORA-GERAL – (Lê o Termo de Posse.)

“Aos dezesseis dias do mês de outubro, do ano de 2023, às quinze horas, em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, perante o egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, reunidos em sessão solene, compareceu o Desembargador Federal Miguel Angelo de Alvarenga Lopes, que prestou compromisso nos termos regimentais, tomou posse e entrou em exercício como Membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, na classe de Juiz Federal, para o qual foi eleito, em sessão plenária administrativa do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, no dia quatorze de setembro do ano em curso, em substituição ao Juiz Federal Guilherme Mendonça Doehler.

Neste ato de posse, o empossando manifesta ciência e adesão ao Código de Ética e Conduta do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, instituída pela Resolução nº 1236/2022, assumindo o compromisso de cumprir as normas e princípios estabelecidos no referido código.

Para constar, em observância às formalidades legais, lavrou-se o presente Termo de Compromisso e Posse que, após lido e achado conforme, será assinado pelo Exmo. Sr. Presidente deste Tribunal, Des. Octavio Augusto De Nigris Boccalini; pelo ora empossado, Des. Miguel Angelo de Alvarenga Lopes; e pela Diretora-Geral da Secretaria deste Tribunal, Sra. Cassiana Lopes Viana.

(Colhidas as assinaturas do Desembargador empossando, do Desembargador-Presidente e da Diretora-Geral.)

O DES.-PRESIDENTE - Declaro empossado o Desembargador Miguel Angelo de Alvarenga Lopes, como membro titular desta Corte Eleitoral, na classe de Magistrado Federal.

(APLAUSOS.)

A MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Desembargador Octavio Augusto De Nigris Bocalini, a proferir sua saudação ao Desembargador empossado.

O DES.-PRESIDENTE – Minhas senhoras, meus senhores.

Alguns colegas nossos aqui presentes já tiveram a honra deste momento.

Dirijo-me agora ao nosso amigo e colega, Desembargador Miguel Angelo, à sua esposa, em especial, e aos seus familiares.

Na condição de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, com muita honra, fui agraciado com a oportunidade de presidir esta sessão solene de posse do primeiro Desembargador Federal, no cargo de Titular, da Corte Eleitoral de Minas Gerais.

A vida costuma nos trazer momentos como este, oportunidades de fazer parte da história, como na canção “Tocando em Frente”, de Almir Sater: “Um dia a gente chega e no outro, vai embora. Cada um de nós compõe a sua história”.

E 27 anos de magistratura, na Justiça Federal, trazem o Desembargador Miguel Angelo de Alvarenga Lopes até aqui, após importante atuação como Juiz Auxiliar da Corregedoria e da Presidência do Superior Tribunal de Justiça, entre 2018 e 2021, e ainda como Secretário-Geral do Conselho da Justiça Federal, de 2021 a 2022.

V. Ex^a., Desembargador Miguel Angelo, certamente vai agregar muito à Justiça Eleitoral, que é tão especializada. Esta Instituição ganha com a chegada de V. Ex^a., que vem a ela emprestar a sua capacidade, lucidez e experiência.

Ao lado dos Membros desta Corte, V. Ex^a. cumprirá a missão jurisdicional que ora se inicia, sempre resguardado pelos princípios do Estado Democrático de Direito e da Dignidade da Pessoa Humana.

Como nos ensinamentos do pai da Medicina, o célebre médico Hipócrates, na antiga Grécia: “a vida é curta, a arte é longa, a oportunidade,

fugaz, a experiência, enganosa, o julgamento, difícil”.

Que este momento de vida seja para V. Ex^a., juntamente com os seus familiares, a oportunidade de, conosco, angariar não apenas conhecimento, mas também respeito, consideração e amizade dos Membros desta Corte. É com muita satisfação e muita honra que recebemos V. Ex^a. neste momento. Deus o proteja no desempenho desta honrosa função. Parabéns!

(APLAUSOS.)

A MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos, agora, o Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral de Minas Gerais, o Des. Ramom Tácio de Oliveira, para, em nome dos demais integrantes desta Corte, saudar o Desembargador Federal Miguel Angelo.

O DES. RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA – Boa tarde a todos e a todas! Saúdo o Des. Octavio Augusto De Nigris Boccalini, condutor maior deste Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais; cumprimento o meu amigo, Secretário de Estado da Casa Civil, Marcelo Aro, representante do Governador Romeu Zema; cumprimento o Desembargador Pedro Bernardes, que representa o ilustre Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, o Desembargador José Arthur Filho; saúdo a Desembargadora Mônica Sifuentes, Presidente do Tribunal Regional Federal da 6^a Região; o Conselheiro Gilberto Pinto Monteiro Diniz, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; a Segundo-Tenente Cristiane Helena de Paula Lima, representando o Comandante da 4^a Região Militar, o General Paulo Valença. Cumprimento, ainda, os integrantes da nossa Corte Eleitoral e hoje, primeiramente, o nosso mais novo integrante, o Desembargador Federal Miguel Angelo e também o nosso Procurador Regional Eleitoral, o Dr. Eduardo Morato Fonseca; a nossa Diretora-Geral, Cassiana Lopes Viana. Também saúdo o nosso Diretor Executivo da EJEMG - Escola Judiciária Eleitoral de Minas Gerais, o Desembargador Joemilson Donizetti. Representando o Procurador Regional da Fazenda Nacional da 6^a Região, o Dr. Ranulfo Alexandre Pingosvik de Melo Vale; os nossos Juizes Auxiliares, aquele que trabalha diretamente comigo, Juiz Marcelo Trigueiro; e a Juíza Auxiliar da Presidência, aqui presente, a Dra. Roberta Rocha Fonseca, a

minha saudação. Cumprimento ainda os inúmeros colegas do Desembargador Miguel Angelo, aqui presentes, e, de forma especial, o Desembargador Vallisney de Souza Oliveira, meu amigo de longa data. São tantos os amigos que ora vejo, mas destaco o Desembargador Federal André Prado de Vasconcelos, que, depois de tanto tempo, revejo. Nos idos de 1996, ficamos na corrida para o concurso de Juiz Federal. Destaco também a presença de outro companheiro de aflições, no Mineirão, nosso colega e amigo Flávio Boson Gamboji, Desembargador Federal; e Grégore Moreira de Moura Klaus Kuschel, também Desembargador Federal.

Vejo na plateia diversos Juízes e Desembargadores amigos; os familiares do Desembargador Miguel Angelo, sua esposa e filhos, os quais também cumprimento. Aqui presente o Deputado Mauro Lopes, quem cumprimento. Enfim, minhas saudações a todos que deixaram seus afazeres e aqui vieram para prestigiar o nosso amigo Miguel Angelo, como também os que assistem à posse de S. Ex^a., pelo canal do *YouTube*; servidores, senhoras e senhores.

Miguel, pela trajetória de V. Exa., acho que, ainda que eu fizesse um discurso de umas quinhentas mil laudas, todas as que eu pudesse trazer para homenageá-lo, ainda seriam poucas para absorver tudo aquilo que V. Exa. já fez na sua estrada curricular.

Lá, em 1996, ano em que V. Ex^a ingressou na Magistratura Federal, deixei de percorrer esse caminho que V. Ex^a trilhou. Não vou me ater à leitura de peças, pois torna-se algo enfadonho, cansativo e o tempo é veloz, é passageiro. Aliás, “o tempo não passa, mas os acontecimentos são fugazes, passageiros”, conforme Gustaf Dalman já dizia, há tempos.

Então, lembro-me dos idos de 1996, que acredito que, para V. Ex^a., Miguel, tenha sido um período de grandes realizações, porque além de ter tido o privilégio de ter sido aprovado no concurso da Magistratura Federal, também o foi nos concursos do Ministério Público do Estado de São Paulo e no concurso da Magistratura, no Distrito Federal. E V. Ex^a., em face dessas suas grandes realizações, optou pela Magistratura Federal, tendo prosseguido nesse caminho, chegando hoje aqui, após tantos outros feitos, como, recentemente, promovido a Desembargador no novel Tribunal da Justiça Federal, em Minas Gerais, o TRF – 6.

Antes disso, V. Ex^a. também foi advogado e, passando pelo seu currículo, vi que V. Exa. foi, inclusive, Vereador, na sua terra de nascimento, Nova Era, onde foi também Presidente do Conselho de Meio Ambiente.

Então, também antes de 1996, muitos foram os marcos de realizações.

Tive muitos contatos com V. Exa., no Setor de Precatórios do Conselho Nacional de Justiça. V. Exa. continua no CNJ e eu continuo lidando com essa matéria no Tribunal de Justiça, onde sou Superintendente de Precatórios. Enfim, no nosso atual, nossos destinos estão sempre se cruzando.

Assim, quando o Presidente me incumbiu de fazer a saudação para V. Ex^a., Desembargador Miguel, disse a ele da minha felicidade, pois V. Ex^a. é uma pessoa que já conheço há algum tempo. Estou certo de que o destino está me premiando com esta oportunidade, e pude dizer para o Presidente: “Sr. Presidente, só peço, de antemão, desculpas, pois o Miguel merece que venha aqui, para a tribuna, um orador de ponta, e talvez eu não o seja o bastante para saudá-lo, em relação ao merecimento que tem.”.

Mas, então, Miguel, eu não tenho aqui as cem, duzentas, quinhentas laudas para saudar V. Ex^a., mas as minhas palavras dizem respeito àquilo que vem do meu íntimo, do meu sentimento, do meu ser. E digo o seguinte: para nós, para esta Casa Eleitoral, é um privilégio supremo recebê-lo, este é um momento histórico. Este Tribunal Eleitoral já está quase na idade dos 100 anos, foi criado em 30 de junho de 1932. Naquela época, também, um pouco antes, surgiu o Código Eleitoral. E, durante esse período de existência, este Tribunal vivenciou acontecimentos os mais diversos que, inclusive, iluminam os tempos que vivenciamos hoje; foram tempos mais férteis, em termos de cidadania.

Aqui, posso destacar, presenciamos, nesses 100 anos, o voto secreto, universal e periódico, também o voto feminino, assim como o voto direto, tudo constituído durante os anos de existência desta Justiça Eleitoral. Não sei se V. Exa. sabe que o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais é o berço da urna eletrônica, foi aqui que nasceu esse projeto. Hoje, inclusive, está havendo um procedimento de testagem dessas urnas, no Tribunal Superior Eleitoral, no qual diversas pessoas, especializadas, ou não, inscreveram-se para fazer a aferição, a fiscalização dessas urnas, o que contribuirá para corrigir qualquer tipo de imperfeição que porventura possa haver.

Muitas vezes, as pessoas ficam em dúvida quanto ao procedimento eletrônico, porém a cultura do papel, que surgiu na China, no ano 105 d.C., perdura por 2000 anos, e é lógico que isso não acaba do dia para a noite. A Teoria Ptolomaica – a Terra está no centro do Sistema Solar, o sol gira em

torno da Terra – perdurou também por quase 2000 anos. Assim, sei e compreendo que há certos conceitos que não se apagam com facilidade, mas o mundo hoje se transforma a cada dia e V. Exa. pode testemunhar isso, vivenciamos uma nova era e, coincidentemente, V. Exa. é filho da cidade de Nova Era, essa é a grande verdade.

Essa nova era, Miguel, é chamada de a Quarta Revolução Industrial, a era do silício, a era da biotecnologia, da bioengenharia, a era do *cyberspace*. Estão surgindo inúmeras profissões, como a de *webdesigner*, a de docentes *online*. Expressões nunca antes vistas hoje são faladas, com naturalidade, principalmente, entre a população jovem, os algoritmos, *big data*, enfim, até para falar aqui na tela, tenho de ter uma postura adequada e isso faz parte da modernidade.

Então, Miguel, nós vivemos nesses tempos as maravilhas da tecnologia, mas sabemos que nem tudo são flores, pois vamos enfrentar diversos percalços. Se de um lado a técnica facilita, se surge para dar uma vida melhor ao homem, por outro lado, infelizmente, ela é distorcida e usada para o mal, como hoje pude assistir que cerca de 200.000 pessoas morreram na guerra Rússia/Ucrânia, já há cerca de 500.000 feridos nessa guerra; também há irmãos morrendo lá na Faixa de Gaza, mais de 4.000 mortos, e esses dados comprovam que essa destruição se dá em face do emprego de uma técnica distorcida.

Há, no campo cibernético, do *cyberspace*, muita tristeza e decepção, tanta engenhosidade do homem, infelizmente, também tem causado muito mal.

Fico aqui a pensar: os filósofos debateram e debatem dias e noites a fio sobre se alcançar um conceito em torno da verdade – o que é a verdade? – o mundo cibernético já resolveu isso. Como? O que é a verdade? Para a nova geração, o conceito de verdade é o resultado da pesquisa feita no Google. Mas, temos um conceito baseado em dados, de equações, de números ou é um conceito em cima de narrativas? Temos enfrentado a questão das *fake news*. Precisamos acabar com isso. Mas, infelizmente, as narrativas propagam algo, muitas vezes, que não é a realidade. Então, a grande tarefa do pensamento crítico, hoje, é alcançar a informação exata, é depurar, filtrar o teor do excesso de informações que campeiam mundo afora. Num raio de segundos, estamos sabendo de qualquer coisa que acontece nos quatro cantos do mundo. Jacques Bourlet, um astrofísico francês, informou que, a cada 18 meses, a informação circulante no mundo dobra de tamanho.

E isso foi dito, não hoje, e sim há alguns tantos anos.

Temos, por exemplo, o testemunho de um autor, tido como pop, porque midiático, muito lido, no mundo, hoje, Yuval Noah, que diz que, com esse mundo da inteligência artificial, em vez de termos preocupação com a exploração das pessoas no trabalho – que foi a grande preocupação de Marx –, hoje, a preocupação que circunda no mundo, nesse novo cenário, é a de ter trabalho, porque milhões de pessoas serão irrelevantes neste *cyberspace*. Ainda ontem, lia um livro de um grande amigo, um poeta, integrante do Tribunal de Justiça Militar – deve ser conhecido de V. Ex.^a, é conhecido por todos nós –, Fernando Armando Ribeiro, professor, de cultura extrema. Em seu livro, excelente, Retratos de Primavera, há um aviso para os seguidores fanáticos do mundo virtual: “de cá existe um mundo real, e ele passa, ele acaba”, e essa é a grande preocupação, o esquecimento do mundo real.

Desde 2001, temos o *Big Data*, ou seja, um sistema que controla tudo: as pessoas e todos os seus dados; praticamente, o controle do mundo, além do que, há os algoritmos. Então, as pessoas do mundo virtual não têm nem mais a opção de escolher, muito pelo contrário, a máquina faz as escolhas por elas – eu quero um sanduíche, eu quero um perfume, eu quero um carro, eu quero uma casa, eu quero uma música, isso e aquilo. Os algoritmos fazem qualquer tipo de escolha para nós, que ficamos à deriva nesse mundo virtual, sem a possibilidade de fazermos as nossas próprias escolhas.

E quando se chega ao mundo *offline*, vem o choque da realidade, das desilusões, tão diferente da realidade virtual, que muitas vezes é construída sobre narrativas, como se pode exemplificar pelas propagandas esplendorosas e enganosas, difundindo maravilhas, como as da Coca-Cola –, ninguém fala dos males que o refrigerante causa – e pessoalmente nada tenho contra essa marca; os cigarros, me lembro, e V. Ex.^a também se lembrará disso, que mundo ilusório era vendido nas propagandas de cigarro!

Então, Miguel, nós temos vantagens e desvantagens. Yuval Noah escreveu três livros, muito difundidos: Sapiens, Homo Deus e 21 Lições para o Século XXI. No livro Sapiens, ele diz: A grande vantagem do homem em relação aos animais é que o homem pensa em conjunto, daí a sua ascensão, a sua predominância. No 21 Lições para o Século XXI, são abordados os problemas da atualidade e a ignorância sobre o futuro dos jovens. Não se sabe nem se o que se ensina hoje, nas escolas, terá alguma utilidade daqui a 50 anos. Já o livro Homo Deus trata da imortalidade – o positivismo já viveu

muito esse tipo de ilusão. O Homo Deus seria a imortalidade, produto da biotecnologia, um sonho do homem. Será que iremos atingir isso?

Mas, então, Miguel, não vou estender mais a minha fala, teremos muito tempo aqui para conversarmos, mas nós vivenciamos uma nova era e eu digo que essa nova era é a do diálogo e do consenso. E se o homem chegou a esse estágio de vida, é exatamente porque ele não deve pensar sozinho.

Existe uma música e, quando falo de música, lembro-me da Juíza Auxiliar da Presidência, a Dra. Roberta, que está aqui, hoje, de rosa. Ela costuma me dizer: “– Ramom, você fica fazendo só esse estilo de música MPB, mas eu gosto é daquele sertanejo bruto, uma moda de viola”. E eu digo: “Não, Roberta, a moda de viola, logo, logo, vou compor também, para ouvirmos por aí”. E eu finalizo dizendo que fiz uma música, e ela está disponível para todos. E não é propaganda, ela é real, nela eu falo: “Há mais do que se passa num dia, do que um dia que se passa”. É possível ser alguém. Podemos construir.

A chegada de V. Exa. aqui, Miguel Angelo, nesta Casa, nesta casa do povo, casa da cidadania, é uma energia muito viva, significa a possibilidade de refinamento e engrandecimento da Justiça Eleitoral, como o título da minha canção: “Tudo pode acontecer”. A felicidade, Miguel, não está para a vida, como na minha música: “a felicidade está na vida!”

Seja bem-vindo, sucesso, estamos aqui, de braços abertos para recebê-lo.

Parabéns!

Muito obrigado!

O DES.-PRESIDENTE – Muito obrigado, Vice-Presidente e Corregedor, Des. Ramom Tácio de Oliveira, pelas palavras.

A MESTRE DE CERIMÔNIAS – A pedido do Des.-Presidente, Octavio Augusto De Nigris Boccalini, convidamos, agora, a Presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, Desembargadora Federal Mônica Sifuentes, para fazer o seu pronunciamento.

A DES.-PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 6ª REGIÃO, MÔNICA SIFUENTES – Boa tarde a todos!

Desembargador Octavio Augusto De Nigris Boccalini, agradeço a V. Ex^a. a imensa generosidade de dar a palavra ao Tribunal Regional Federal da 6ª Região, neste momento, fugindo ao protocolo, e louvando, com isso, um compromisso que V. Ex^a. fez e que acredito tenha sido um dos maiores êxitos da Justiça, em Minas Gerais, nos últimos tempos, que é a reunião dos cinco Tribunais, em um propósito comum: Tribunal Regional Federal da 6ª Região, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Tribunal de Contas da União (está aqui nosso querido amigo e também Conselheiro- Presidente, Gilberto Diniz) e, também, o Tribunal de Justiça Militar, nessa iniciativa que é a formação do Colégio de Presidentes dos Tribunais, demonstrando que a Justiça é uma só. Nós, Juízes, devemos sempre agir em conjunto, como um corpo. A Magistratura, quando se une, se fortalece.

Agradeço, então, Desembargador Octavio, e, em nome de V. Ex^a, cumprimento todas as autoridades aqui presentes.

Devo dizer que é uma grande alegria para nós, uma grande honra estar aqui, hoje, nesta honrada Corte de Justiça de Minas Gerais, na posse do Desembargador Federal Miguel Angelo, como representante do Tribunal Regional Federal da 6ª Região.

A presença do Desembargador Federal Miguel Angelo, neste Tribunal, é um marco histórico na Justiça, em Minas, porque representa a participação da Justiça Federal e do seu recém-criado Tribunal nesta engrenagem, que é a Justiça Eleitoral, no nosso país, que tanto tem contribuído para a democracia e o fortalecimento das nossas instituições.

A Justiça Federal e os Juízes que aqui participaram desta Corte levaram adiante esse projeto com fidalguia, com dignidade, com inteligência e competência, trazendo a experiência da Justiça Federal para esta Corte.

Mas, neste momento, estamos inaugurando uma nova etapa, que é de a Justiça Federal participar em um posto, talvez um pouco mais elevado, que é o de Desembargador, representando, aqui, toda a força, não só da Seção Judiciária de Minas Gerais, mas do Estado de Minas Gerais, como um todo, que conseguiu, recentemente, no ano passado, instaurar, aqui, a sua Corte Federal de Justiça.

Gostaria de saudar o Desembargador Federal Miguel Angelo e dizer, Sr. Presidente, que não poderia ter havido escolha melhor para compor

esta Corte, neste momento. Pelas características do Desembargador Federal Miguel Angelo, já aqui empossado, e tão bem apontadas por V. Exa. e pelo Desembargador Ramom Tácio de Oliveira, devo dizer, como colega: a lealdade, a simplicidade, o coleguismo, o companheirismo, a lhaneza de trato em todos os momentos da vida do nosso Tribunal, tenho a certeza de que esses predicados se agregarão a esta Casa e farão com que sejam elementos de soma a este Tribunal, para engrandecê-lo ainda mais.

É com satisfação que vejo, aqui, meus colegas, os quais não vou nominar, pois muitos estão presentes, mas cito a Dra. Celise, esposa do Desembargador Federal Miguel Angelo, e assim demonstramos que estamos todos, na Justiça Federal, muito felizes com essa posse.

Não vou mais tomar o tempo de V. Ex^{as.}, nem dos presentes, creio que o Desembargador Ramom já nos abrilhantou com suas belas e poéticas palavras sobre a importância deste momento. Mas, como V. Ex. iniciou o seu pronunciamento com a música do Almir Sater, que diz que cada um de nós constrói a sua própria história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz de ser feliz, devo dizer que essa é uma das minhas músicas favoritas, mas vou, também, acrescentar uma mensagem da Cora Coralina, que diz o seguinte: “O que vale, na vida, não é o ponto de partida e, sim, a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.”

Desembargador Federal Miguel Angelo, como bem disse o Desembargador Ramom Tácio, são 27 anos de Magistratura, uma carreira exitosa, construída por V. Ex^{a.}, repleta de contribuições à Justiça Federal, durante todos esses anos, nessa sua longa caminhada. E, além disso, V. Ex^{a.} ainda possui um elemento, que é além do que se espera de um Juiz Federal: na sua história, V. Ex^{a.} tem uma passagem pela política, e isso certamente será mais um elemento que o fará contribuir com esta Corte.

Assim, assinalando a importância deste momento histórico para nós, eu agradeço, mais uma vez, a palavra, e cumprimento, especialmente, o meu colega Desembargador Federal Miguel Angelo, por esse importante passo na sua carreira e também para a consolidação do Tribunal Regional Federal da 6^a Região do Estado de Minas Gerais.

Muito obrigada!

(APLAUSOS.)

O DES.-PRESIDENTE – Muito obrigado, Desembargadora-Presidente Mônica Sifuentes, pelas palavras de incentivo, de sabedoria e de motivação para todos nós.

Muito obrigado!

A MESTRE DE CERIMÔNIAS – Ainda, a pedido do Desembargador-Presidente, registramos que o Juiz Federal Guilherme Mendonça Doehler, Titular da 10ª Vara Cível da Subseção Judiciária de Minas Gerais e ex-integrante desta Corte Eleitoral, que antecedeu o Desembargador Federal Miguel Angelo, enviou os cumprimentos e saudações ao empossando e à Corte Eleitoral, uma vez que se encontrou impossibilitado de comparecer.

Essas saudações serão entregues ao Desembargador Federal Miguel Angelo.

Continuando, convidamos o Desembargador Federal Miguel Angelo a se pronunciar.

O DES.- FEDERAL MIGUEL ANGELO – Boa tarde a todos!

Começo estas breves palavras, felicitando o Desembargador-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Octavio Augusto De Nigris Boccalini, e o Desembargador Ramom Tácio de Oliveira, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, agradecendo as saudações que me foram dirigidas.

Felicito, também, os demais membros desta Corte, o Juiz Cássio Azevedo Fontenelle e a Juíza decana Patrícia Henriques. Cumprimento, também, o Procurador Regional Eleitoral, Dr. Eduardo Morato, em nome de quem cumprimento todos os representantes do Ministério Público.

Agradeço a presença de todas as ilustres autoridades que estão nesta sessão, já nominadas, nas pessoas da Presidente do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, a Desembargadora Federal Mônica Sifuentes e do Secretário da Casa Civil do Estado de Minas Gerais, Dr. Marcelo Aro, que nos prestigiam com sua presença.

Agradeço a presença dos meus amigos e familiares, na pessoa da minha amada esposa Celise e dos meus filhos Sofia e Mateus.

Agradeço a presença dos servidores do Poder Judiciário, na pessoa da servidora Marcela Valente, Chefe da Assessoria do meu gabinete, no Tribunal Regional Federal da 6ª Região.

Um novo ciclo se inicia na minha carreira de Magistrado. Um período com novos desafios que exigirão grande aprendizado com os colegas deste Tribunal, muita dedicação e senso de justiça.

Na Cadeira reservada, constitucionalmente, à Justiça Federal, passaram grandes nomes da Magistratura Federal. Tenho a honra e o desafio de suceder o grande Magistrado e amigo, Guilherme Doehler, que com o seu brilhantismo e competência manteve a tradição e o bom nome da Justiça Federal perante este Tribunal. E a honra e o desafio se avolumam por ter sido escolhido pelos meus pares do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, como o primeiro Membro-Titular representante da 6ª Região.

Agradeço, aqui, a todos os colegas por terem me escolhido.

O meu objetivo é fazer cumprir a missão do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, que é garantir à sociedade que o processo eleitoral seja legítimo, confiável e imparcial.

A história deste Tribunal é longa. O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, como já foi dito, foi instalado em 1932. Nasceu como consequência direta do Movimento Revolucionário de 1930, com o objetivo de moralizar as eleições no país. Esse objetivo foi cumprido com grande maestria, apesar de todas as dificuldades que enfrentaram os seus membros, desde os pioneiros. Os serviços prestados por este tribunal à população mineira e às instituições de Estado são muitos, foram e são decisivos para a estabilidade democrática, que hoje vivemos. Não podemos perder de vista que vivenciamos um período de profundas transformações, em todas as áreas da civilização humana e o Poder Judiciário não passa incólume. É preciso acompanhar as mudanças que permeiam a sociedade, como bem disse o Desembargador Ramom, em suas palavras. Pontes de Miranda, um dos maiores juristas da história do Brasil, já disse: “Já não nos satisfaz a nós, homens contemporâneos, a justiça transcendental das teocracias nem tampouco a justiça abstrata, vaga, irreal, da filosofia racionalista que chegou ao auge na Revolução Francesa e inundou o mundo. Queremos, nós, justiça concreta, social, verificável e conferível como fato; a justiça que se prove com os números das estatísticas e com as realidades da vida.”

Meus colegas, estamos juntos nesta jornada, que exige coragem e união de esforços. Contem comigo para ser mais um membro deste Tribunal

a lutar na trincheira da democracia, trabalhando por um processo eleitoral legítimo e imparcial.

Encerro minhas palavras, citando o grande poeta itabirano, Carlos Drummond de Andrade: “É hora de recomeçar tudo outra vez, sem ilusão e sem pressa, mas com a teimosia do inseto que busca um caminho no terremoto.”

Muito obrigado!

(APLAUSOS).

O DES.-PRESIDENTE – Agradeço as palavras do nosso mais novo Membro da Corte Eleitoral, o Desembargador Federal Miguel Angelo.

Agradeço a todas as autoridades aqui presentes por terem prestigiado essa sessão primeira, marcante e histórica.

Muito obrigado a todos!

O SR. PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL – Meus cumprimentos especiais ao Desembargador Federal Miguel Angelo.

Quero deixar aqui os votos, em nome dos Promotores Eleitorais, enfim, em nome do Ministério Público Eleitoral que represento, de que V. Ex^a. empenhe todo o seu talento, que foi aqui conhecido e referido em vários pronunciamentos, e que conheço muito bem.

Quero, especialmente, destacar que, para além de ser um excelente Magistrado, conheço muito a trajetória de V. Ex^a., suas criteriosas decisões, sua atuação ímpolita no campo da ética profissional.

O Desembargador Federal Miguel Angelo é muito engajado, muito participativo, especialmente em algumas lutas árduas da Magistratura Federal em Minas, e aqui destaco a concernente à instalação do Tribunal Regional Federal da 6^a Região. Ele foi um dos que mais lutou, dos que mais se empenhou, teve uma participação relevantíssima para esse acontecimento singular na história do Judiciário Federal e em prol do jurisdicionado do Estado de Minas Gerais.

Que V. Exa. seja feliz, seja tão bem acolhido quanto eu fui, neste Tribunal. O ambiente aqui é excelente, tem um clima muito respeitoso nas

sessões de julgamento, mesmo nas divergências eventuais. Temos aqui prazerosos encontros, como diz meu amigo José Jairo Gomes, em que saímos para tomar um vinho e os quais se propõem a solucionar os problemas do mundo.

Enfim, nossos votos de que V. Exa. seja muito feliz. Coloco-me à disposição para o que for necessário.

Muito obrigado!

O DES.-PRESIDENTE – Muito obrigado, Dr. Eduardo, pelas palavras dirigidas ao Desembargador Federal Miguel Angelo.

O JUIZ CÁSSIO AZEVEDO FONTENELLE – Sr. Presidente. Peço licença para cumprimentar os colegas e não poderia ser de forma diferente, saudar o nosso querido amigo, o Desembargador Federal Miguel Angelo.

Tive a sorte de conhecê-lo quando eu era o Diretor do Foro da Justiça Estadual de Belo Horizonte e S. Ex^a., Diretor do Foro da Justiça Federal. Desde aquela época, tenho muita admiração, não só pela capacidade de S. Ex^a., que já é de conhecimento de todos, mas pela forma de sua atuação. Isso, no ser humano, é o que encanta a todos nós.

Ficam, aqui, meus votos de boas-vindas e, devolvendo algo que V. Exa. falou, digo que também tenho muito para aprender com V. Ex^a. e com todos os colegas.

Seja muito bem-vindo!

A JUÍZA PATRÍCIA HENRIQUES – Sr. Presidente, quero fazer um cumprimento especial ao Desembargador Federal Miguel Angelo. Que seja muito bem-vindo, que tenha um mandato muito feliz e muito profícuo.

Aderindo a tudo o que já foi dito e certa de sua competência, acredito que trará um grande benefício à Justiça Eleitoral.

Muito obrigada.

O DES.- PRESIDENTE – Declaro encerrada a sessão solene de posse.

ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 16 DE OUTUBRO DE 2023.

PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. PRESENTES OS EXMOS. SRS. DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, DESEMBARGADOR FEDERAL MIGUEL ANGELO DE ALVARENGA LOPES E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL. SECRETÁRIA: BEL^a. ANA CHRISTINA HORTA DIAS. ABERTA A SESSÃO ÀS DEZESSEIS HORAS, COM A PRESENÇA ACIMA REGISTRADA, FOI APROVADA A ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

Julgamentos

PJE Petição Criminal nº 0600326-26.2020. Sem recurso. Inserido em julgamento, por determinação do Relator, apenas para acompanhar tramitação dos apensos. Requerente: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais. Requerido: Gustavo Calvão Caser. Assunto: Cautelar Inominada de Busca e Apreensão. Relator: Juiz Guilherme Doehler.

PJE Petição Criminal nº 0600336-70.2020. Aimorés. Inserido em julgamento, por determinação do Relator, apenas para acompanhar tramitação dos apensos. Sem recurso. Requerente: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais. Requerida: Natalia Roberta Neves Serrano. Assunto: Cautelar Inominada de Busca e Apreensão. Relator: Juiz Guilherme Doehler.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600339-25.2020. Aimorés. (Retorno de vista). Recorrentes: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais, Gustavo Calvão Caser, Vereador e outros. Eleição 2020. Assistentes: Partido Liberal - Municipal e outros. Recorridos: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas

Gerais e Gustavo Calvão Caser, Vereador. Eleição 2020. Assunto: Ação de Investigação Judicial Eleitoral. Abuso de poder econômico. Captação Ilícita de Sufrágio. Relator: Juiz Guilherme Doehler. Decisão: Renovado o pedido de vista do Presidente para a sessão de 24/10/23. (Inscreveram-se para assistir ao julgamento: Dr. Mauro Bomfim, Dr. José Sad Junior e Dr. Rafael de Paiva Sousa).

PJE Recurso Eleitoral nº 0600340-10.2020. Aimorés. (Retorno de vista). Recorrentes: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais e Gustavo Calvão Caser, Vereador. Recorridos: Marcelo Marques Prefeito e outros. Eleição 2020. Assunto: Ação de Investigação Judicial Eleitoral. Conduta vedada ao agente público. Inelegibilidade. Abuso do poder econômico ou político. Captação Ilícita de Sufrágio. Relator: Juiz Guilherme Doehler. Decisão: Renovado o pedido de vista do Presidente para a sessão de 24/10/23. (Inscreveram-se para assistir ao julgamento: Dr. José Sad Junior e Dr. Rafael de Paiva Sousa).

PJE Agravo Regimental nº 0604430-08.2022. Belo Horizonte. Agravante: Mineia Nunes de Souza Carvalho Rende, Deputada Federal. Eleição 2022. Assunto: Prestação de contas de candidato. Cargo Deputado Federal. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Negaram provimento ao agravo interno, à unanimidade, nos termos do voto do Relator. Ausentes a Juíza Flávia Birchall e o Juiz Lourenço Capanema.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600054-94.2021. Manhuaçu. Recorrentes: Marcelo Heringer e Comissão Provisória Partido Democrático Trabalhista – PDT. Assunto: Prestação de contas de exercício financeiro. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Deram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto do Relator, para julgar prestadas e aprovadas com ressalvas as contas anuais do Partido Democrático Trabalhista - PDT, do Município de Manhuaçu, relativas ao exercício financeiro de 2020. Ausentes a Juíza Flávia Birchall e o Juiz Lourenço Capanema.

PJE Recurso Eleitoral nº 0601334-74.2020. Muriaé. Recorrente: Roselene Santiago Ferreira, Vereadora. Eleição 2020. Assunto: Prestação de contas de

candidato. Cargo Vereador. Relator: Des. Ramom Tácio de Oliveira. Decisão: Deram parcial provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto do Relator, para aprovar com ressalvas as contas de campanha de Roselene Santiago Ferreira, mantendo-se a determinação recolhimento de R\$33,00 ao Tesouro Nacional. Ausentes a Juíza Flávia Birchal e o Juiz Lourenço Capanema.

NADA MAIS HAVENDO QUE TRATAR, A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADA A SESSÃO, CONVOCANDO A PRÓXIMA PARA O MESMO DIA.

ATA DA 33ª SESSÃO ADMINISTRATIVA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 16 OUTUBRO DE 2023.

PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. PRESENTES OS EXMOS. SRS. DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, DESEMBARGADOR FEDERAL MIGUEL ANGELO DE ALVARENGA LOPES E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL. SECRETÁRIA: BEL^a. ANA CHRISTINA HORTA DIAS.

Expedientes

O egrégio Tribunal:

À unanimidade, aprovou o calendário das sessões do mês de novembro de 2023 conforme a seguir indicado:

06 – SEGUNDA-FEIRA (Sessão por videoconferência – 16:00 horas)

09 – QUINTA-FEIRA (Sessão por videoconferência – 15:00 horas)

10 – SEXTA-FEIRA (Sessão por meio eletrônico)

17 – SEXTA-FEIRA (Sessão por meio eletrônico)

20 – SEGUNDA-FEIRA (Sessão por videoconferência – 16:00 horas)

- 24 – SEXTA-FEIRA (Sessão por meio eletrônico)
- 27 – SEGUNDA-FEIRA (Sessão por videoconferência – 16:00 horas)
- 30 – QUINTA-FEIRA (Sessão por videoconferência – 16:00 horas)

À unanimidade, aprovou o plantão de Juízes do mês de novembro de 2023 conforme a seguir indicado:

Dia - Juiz Membro

- 01 (quarta-feira) Juiz Lourenço Capanema
- 02 (quinta-feira) Juiz Lourenço Capanema
- 03 (sexta-feira) Juiz Lourenço Capanema
- 04 (sábado) Juiz Cássio Fontenelle
- 05 (domingo) Juiz Cássio Fontenelle
- 11 (sábado) Juíza Patrícia Henriques
- 12 (domingo) Juíza Patrícia Henriques
- 15 (quarta-feira) Juíza Flávia Birchal
- 18 (sábado) Des. Federal Miguel Angelo
- 19 (domingo) Des. Federal Miguel Angelo
- 25 (sábado) Juiz Cássio Fontenelle
- 26 (domingo) Juiz Cássio Fontenelle

À unanimidade, aprovou o calendário das sessões do mês de dezembro de 2023 conforme a seguir indicado:

- 01 – SEXTA-FEIRA (Sessão por meio eletrônico)
- 04 – SEGUNDA-FEIRA (16:00 horas) (Sessão por videoconferência)
- 07 – QUINTA-FEIRA (10:00h e 16:00 horas) (Sessões por videoconferência)
- 11 – SEGUNDA-FEIRA (16:00 horas) (Sessão por videoconferência)
- 13 – QUARTA-FEIRA (10:00 e 16:00 horas) (Sessões por videoconferência)
- 15 – SEXTA-FEIRA (10:00 horas) (Sessão por videoconferência)

À unanimidade, aprovou o plantão de Juízes do mês de dezembro de 2023 conforme a seguir indicado:

Dia - Juiz Membro

02 (sábado) Juíza Flávia Birchal
03 (domingo) Juíza Flávia Birchal
08 (sexta-feira) Juíza Patrícia Henriques
09 (sábado) Juíza Patrícia Henriques
10 (domingo) Juíza Patrícia Henriques
16 (sábado) Juíza Patrícia Henriques
17 (domingo) Juíza Patrícia Henriques
20 (quarta-feira) Juiz Cássio Fontenelle
21 (quinta-feira) Juiz Cássio Fontenelle
22 (sexta-feira) Juiz Cássio Fontenelle
23 (sábado) Juiz Lourenço Capanema
24 (domingo) Juiz Lourenço Capanema
25 (segunda-feira) Juiz Lourenço Capanema
26 (terça-feira) Des. Fed. Miguel Ângelo
27 (quarta-feira) Des. Fed. Miguel Ângelo
28 (quinta-feira) Des. Fed. Miguel Ângelo
29 (sexta-feira) Des. Fed. Miguel Ângelo
30 (sábado) Juíza Flávia Birchal
31 (domingo) Juíza Flávia Birchal

À unanimidade, aprovou o calendário das sessões do mês de janeiro de 2024 conforme a seguir indicado:

22 – SEGUNDA-FEIRA (16:00 horas) (Sessão por videoconferência)

- 23 – TERÇA- FEIRA (10:00 horas) (Sessão por videoconferência)
- 26 – SEXTA-FEIRA (Sessão por meio eletrônico)
- 29 – SEGUNDA-FEIRA (16:00 horas) (Sessão por videoconferência)
- 30 – TERÇA- FEIRA (10:00 e 16:00 horas) (Sessões por videoconferência)
- 31 – QUARTA-FEIRA (10:00 e 16:00 horas) (Sessões por videoconferência)

À unanimidade, aprovou o plantão de Juízes do mês de janeiro de 2024 conforme a seguir indicado:

Dia - Juiz Membro

- 01 (segunda-feira) Juíza Flávia Birchal
- 02 (terça-feira) Juíza Flávia Birchal
- 03 (quarta-feira) Des. Fed. Miguel Ângelo
- 04 (quinta-feira) Des. Fed. Miguel Ângelo
- 05 (sexta-feira) Des. Fed. Miguel Ângelo
- 06 (sábado) Juiz Lourenço Capanema
- 07 (domingo) Juiz Lourenço Capanema
- 13 (sábado) Juiz Cássio Fontenelle
- 14 (domingo) Juiz Cássio Fontenelle
- 20 (sábado) Juíza Patrícia Henriques
- 21 (domingo) Juíza Patrícia Henriques
- 27 (sábado) Juíza Flávia Birchal
- 28 (domingo) Juíza Flávia Birchal

NADA MAIS HAVENDO QUE TRATAR, A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADA A SESSÃO, CONVOCANDO A PRÓXIMA PARA O DIA 19 DE OUTUBRO, ÀS 16 HORAS.

ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA POR MEIO ELETRÔNICO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, INICIADA EM 6 DE OUTUBRO DE 2023, ÀS 11:59 E COM ENCERRAMENTO NO DIA 11 DE OUTUBRO, ÀS 12 HORAS.

DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI, DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL DE MOURA, JUIZ LOURENÇO CAPANEMA E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL.

Julgamentos

PJE Recurso Eleitoral nº 0600577-81.2020. Betim. Recorrente: Renato Santos Pereira, Vereador. Eleição 2020. Assunto: Prestação de contas de candidato. Cargo Vereador. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Deram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Agravo Regimental nº 0604225-76.2022. Belo Horizonte. Agravante: Cleusdete Francisca Coutinho. Agravada: Justiça Eleitoral. Assunto: Prestação de contas de candidato. Cargo Deputado Estadual. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Negaram provimento ao agravo interno, à unanimidade, nos termos do voto do Relator.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600687-14.2020. Sabará. Recorrente: Terezinha Berenice de Sousa Van Stralen, Prefeito. Eleição 2020. Assunto: Cargo Prefeito. Prestação de contas de candidato. Relatora: Juíza Flavia Birchal de Moura. Decisão: Negaram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Agravo Regimental nº 0605422-66.2022. Belo Horizonte. Agravante: Lisete Beatriz Ribeiro de Souza. Agravada: Justiça Eleitoral. Assunto:

Prestação de contas de candidato. Cargo Deputado Federal. Relatora: Juíza Flavia Birchal de Moura. Decisão: Conheceram dos documentos juntados e deram parcial provimento ao agravo interno, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Requerimento de Regularização de Omissão de Prestação de Contas Eleitorais nº 0600284-84.2023. Belo Horizonte. Requerente: Ronaldo Ricardo de Andrade, Deputado Federal. Eleição 2018. Assunto: Requerimento de Regularização da situação de inadimplência de prestação de contas. Cargo Deputado Federal. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Julgaram procedente o pedido, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Embargos de Declaração nº 0600131-49.2022. Espera Feliz. Embargante: Carlos Américo Leitão Cabral. Embargada: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais. Assunto: Doação de recursos acima do limite legal - pessoa física. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Rejeitaram os embargos, à unanimidade, nos termos do voto do Relator.

PJE Recurso Eleitoral nº 0601356-35.2020. Muriaé. Recorrente: Marco Aurélio Pereira Costa, Vereador. Eleição 2020. Assunto: Prestação de contas de candidato. Cargo Vereador. Relatora: Juíza Flavia Birchal de Moura. Decisão: Negaram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

Encerrada a sessão.

ATA DA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 5 DE OUTUBRO DE 2023.

PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. PRESENTES OS EXMOS. SRS.

DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ GUILHERME DOEHLER, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL DE MOURA, JUIZ LOURENÇO CAPANEMA E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL. SECRETÁRIA: BEL^a. ANA CHRISTINA HORTA DIAS. ABERTA A SESSÃO ÀS DEZESSEIS HORAS, COM A PRESENÇA ACIMA REGISTRADA, FOI APROVADA A ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

O DES.-PRESIDENTE – Minhas Senhoras e meus Senhores, colegas Juízes e Juízas, servidores e servidoras, nosso Corregedor e Vice-Presidente, nosso Procurador Regional Eleitoral.

Hoje, participa da sua última sessão nesta Corte Eleitoral o Dr. Guilherme Doehler, ser humano de inúmeras qualidades, técnico, com sólida experiência profissional, muita capacidade de trabalho e grande sabedoria.

Na emoção deste momento, resalto a disposição de S. Exa., que sempre diz: “Missão dada é missão cumprida”. E ele participou, de fato, da vida institucional deste Tribunal Regional Eleitoral, sempre atuante e dedicado.

A passagem de V. Exa., nesta Justiça Especializada, Guilherme, foi proficiente, exitosa, engrandeceu sobremaneira o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais; mais do que isso, propiciou, diuturnamente, uma convivência agradável nesse período. Foram dois anos intensos, uma eleição desafiadora, estudos de rezoneamento eleitoral, inúmeros processos julgados, debates e discussões sempre em prol da Justiça Eleitoral. V. Exa., com toda certeza, contribuiu muito para o aprimoramento desta instituição.

Como na canção “Encontros e Despedidas”, de Milton Nascimento – embora, de música, quem entenda mesmo é o nosso Vice-Presidente – *“Tem gente que vem e quer voltar, tem gente que vai e quer ficar. O trem que chega é o mesmo trem da partida, a hora do encontro é também de despedida. A plataforma desta estação é a vida”*.

V. Exa. despede-se hoje do Tribunal Regional Eleitoral, mas ficam aqui muitas lembranças. Volte a esta Casa para nos visitar sempre. Agradeço a V. Exa. pelo tempo, convívio e aprendizado. Muito sucesso!

O nosso colega Cássio Fontenelle fará a saudação em nome da Corte Eleitoral.

O JUIZ CÁSSIO AZEVEDO FONTENELLE – Obrigado, Sr. Presidente.

Cumprimento V. Exa. e desde já o parabenizo pelo evento realizado hoje, pela manhã, na UFMG; estendo os cumprimentos à Juíza Auxiliar, Dra. Roberta, aqui presente. Saúdo o nosso Vice-Presidente e Corregedor, Des. Ramom Tácio, e o ilustre Procurador Eduardo Morato; peço licença para cumprimentar todos os colegas, na pessoa do Juiz Guilherme Doehler, o que não poderia ser diferente. Saúdo também os advogados, na pessoa do Dr. Rafael Paiva; e os servidores da Casa, na pessoa da nossa competente e diligente Bethânia Andrade.

Pois bem, Sr. Presidente, V. Exa. pediu-me para dizer algumas palavras em homenagem ao nosso colega Guilherme Doehler e eu, como sempre, já que não tenho a capacidade de redigir discursos muito elaborados, prefiro sempre falar de improviso, o que recai naquela velha questão: prefiro perder na técnica, mas ganhar na emoção e no coração.

E fazendo uma leitura do currículo do nosso colega Guilherme Doehler, ficaria até repetitivo se listasse todas as tarefas que S. Exa. executou, mas é admirável a sua carreira, que foi servidor, Promotor de Justiça, Diretor do Foro da Justiça Federal, teve larga atuação em Brasília e, agora, nesta Corte Eleitoral. E tudo isso não tem como não ser agregado à bagagem da pessoa, o que é invejável, no bom sentido. Além disso, S. Exa. tem uma nuance, na sua carreira, que eu admiro muito, que é o fato de ter sido servidor. Então, o indivíduo que consegue reunir uma experiência profissional como essa, tem que ser respeitado, e muito me lembro aqui do meu pai, “Seu Fontenelle”, falecido há três anos. Sempre fui o carregador da sua “mala 007”, e para quem não sabe o que é isso, é aquela mala com um segredo. Dra. Flávia e Dra. Patrícia são muito novas, então não se recordam dela, mas eu, como ajudante do meu pai, sempre ouvi seus ensinamentos e uma das coisas que ele me ensinou foi o respeito pela Corte Eleitoral. Ele sempre falou: “– *É uma Corte diferenciada, não quer dizer que seja melhor ou pior que qualquer outra, são advogados, servidores diferenciados, e são Magistrados diferenciados*”. E ele também me dizia: “– *Presta muita atenção no Juiz Federal. Veja como eles são técnicos e corajosos.*” Isso ele disse quando eu era menino, nem pensava em fazer Direito ainda. Mas me recordo tão bem, eu já com os meus 14, 16 anos, como o meu pai já acertava nessa sua observação!

E V. Exa., caro colega, é exatamente como o meu pai dizia, um Juiz técnico e corajoso, que são duas virtudes que admiro muito. E, na qualidade de Revisor de V. Exa., posso dizer que, além de enxergar responsabilidade, eu me vejo com muita sorte, a sorte de ter tido tanto aprendizado com a leitura dos votos de V. Exa., que teve uma equipe fantástica, e permita-me estender os meus cumprimentos a ela, fazendo-o na pessoa do Reginaldo. Então eu digo que Deus sempre tem me abençoado com alguns atalhos, eu, inclusive, falei isso na despedida do nosso Presidente Maurício Soares. E ter a posição de Revisor de V. Exa., Dr. Guilherme, foi um grande aprendizado nesse pouco tempo, e quando eu digo a V. Exa. da minha admiração pela questão técnica e pela coragem, que é uma qualidade que todo Magistrado não pode olvidar, lembro-me muito da famosa citação de Guimarães Rosa: “A vida é assim, esquentada e esfria, aperta, daí afrouxa, sossega e depois desinquieta, o que ela quer da gente é coragem”, e isso V. Exa. tem de sobra.

Um abraço afetuoso em nome de todos os membros da Corte, que Deus o abençoe! E como diria o nosso amigo Bueno: “segue o baile!”

Muito obrigado.

O DES.-PRESIDENTE– – Muito obrigado, Dr. Cássio, pelas palavras sempre emocionadas e técnicas.

Com a palavra a Dra. Patrícia Henriques.

A JUÍZA PATRÍCIA HENRIQUES – Obrigada, Sr. Presidente, renovo a todos os meus cumprimentos. Estamos numa semana boa, de muitos eventos, porém muito triste, de muitas despedidas. Hoje é a segunda despedida que fazemos aqui, não a despedida de uma amizade, mas a despedida de um tempo, em que tivemos a oportunidade de trabalhar juntos e conhecer uma pessoa que, além de Juiz, é um ser humano fantástico.

O Juiz Guilherme, que tive a honra de conhecer aqui, é uma pessoa muito simples, talvez um dos Juízes mais humildes que já conheci até hoje. Tem uma fala tranquila, mas ao mesmo tempo é convicto das suas ideias. S. Exa. é muito amigo, mas tem posições muito firmes, é uma pessoa corretíssima, homem de uma probidade e de uma lisura que, às vezes, até nos espantamos, porque é como diz o Dr. Cássio: “ – Presta atenção no Juiz Federal.”. Quando estamos na faculdade, também falamos: “– Nossa, é Juiz Federal! ” Mas o Juiz Guilherme é muito tranquilo, é dócil e extremamente competente.

Dr. Guilherme, foi uma honra trabalhar com o senhor aqui. Espero que possamos continuar a nossa amizade, continuar nos encontrando e seguindo “o baile” em outras “trincheiras”, vamos dizer assim. E por que não, nos encontros festivos que faremos, porque a vida também não é feita só de trabalho. Desejo-lhe muito sucesso, que Deus continue acompanhando o senhor e a sua família, em todos os projetos que almejar. Um grande abraço.

O DES.-PRESIDENTE – Obrigada, Dra. Patrícia. Com a palavra o Vice-Presidente, Des. Ramom Tácio.

O DES. RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA– Sr. Presidente, Des. Octávio Boccalini, mais uma vez renovo meus cumprimentos a V. Exa.; renovo também os cumprimentos aos integrantes desta Corte, e o faço na pessoa do meu vizinho Guilherme Doelher; cumprimento o Sr. Procurador Regional Eleitoral, Dr. Eduardo Morato, amigo, pessoa que sempre desempenha o seu trabalho dentro de toda a ética e postura, respeitando o sistema jurídico, acima de tudo, que é o norte do nosso trabalho; Srs. Advogados, a quem cumprimento na pessoa do Dr. Mauro Lopes; servidores da Justiça, Roberta, minha colega, Juíza Auxiliar da Presidência, Senhoras e Senhores.

O que tenho a dizer é que tudo aquilo que foi dito em relação ao ilustre colega Juiz Guilherme Doelher, eu assino embaixo e ratifico, porque é a expressão da realidade, que foi constatada por todos nós, e também é a expressão da sinceridade do coração de cada um que já a externou com palavras.

Tentarei falar algo que não coincida com aquilo que já foi dito, para não “chover no molhado”, como se diz na fala popular. Comecei a rascunhar algumas palavras, que logo foram ditas, seja pelo colega Cássio, seja pelo nosso Presidente, seja pela colega Patrícia, mas eu continuei rabiscando! “Poxa”, não dá para falar, senão eu serei repetitivo. Porém, Guilherme, vislumbrei um dos pontos que havia anotado: logo quando vim para coordenar a propaganda eleitoral, nas eleições passadas, numa sessão da Corte, olhei para V. Exa. e perguntei: Guilherme, como deve ser pronunciado o seu nome? V. Exa. prontamente respondeu: “Meu nome é Guilherme Doelher (Deler), essa é a pronúncia correta”. E, a partir daquele dia, nunca mais pronunciei de forma diferente. Doehler é um nome bonito, pomposo, e pude perceber – e isso aí é algo que pesquisei em outra época – que é o nome talvez mais comum nos

Estados Unidos. Em segundo lugar do mundo, aqui no Brasil; em terceiro lugar, na Alemanha. Até tinha a impressão de que esse nome se originava da Alemanha.

Mas também tive a oportunidade de encontrar o sentido, o significado de Doehler, e estou forçando a memória para resgatá-lo; lembro-me de que tinha alguma ligação com a questão de construção, de realização, tanto que aqui, no Brasil, há uma fábrica têxtil chamada Doehler. Por tudo isso, Guilherme, o seu nome lembra construção, e eu faço questão de expressar isso, de forma enfática, porque pude perceber que V. Exa. sempre foi um construtor, e V. Exa. construiu muito e muito aqui, em prol da nossa Corte Eleitoral; em prol da nossa finalidade maior, que é atender o povo, os jurisdicionados. E essa deve ser a atuação dos Magistrados, aquela que fica escrita nos anais da Corte, que será seguida por muitos.

Dia desses, abordava com um amigo a questão do tempo, mas, em conversa, ele falava para mim: “Ramom, tempo não é algo que foi, tempo não é algo que vai ser, tempo é o que é, não é matéria, pois a matéria acaba e o tempo não”. E, justamente por isso, eu sempre me esforço para resgatar algo que já foi dito pelos pensadores do passado, e se não me falha a memória, Platão falava da eternidade. E também Santo Agostinho discorreu sobre o tempo, e tantos outros já falaram sobre esse tema, mas me marcaram as palavras de Santo Agostinho: tempo é “presente de coisas passadas, presente de coisas presentes, presente de coisas futuras”. E, nesse presente de coisas passadas, Doehler, resgato aqui que nós dois fomos colegas, eu o conheci quando fizemos o concurso para a Magistratura Federal – V. Exa. passou e seguiu carreira na Magistratura Federal. Na ocasião, tive a possibilidade de ir para a Justiça Federal, mas o amor maior pela Justiça Estadual pesou e eu lá fiquei. Então eu me lembro bem desses fatos e tudo isso significa para nós um presente de coisas passadas. Hoje, vivenciamos esse ato, o momento da despedida de V. Exa., então, nas palavras do Santo Agostinho, temos um presente das coisas presentes e, na abordagem da questão de tempo, temos também o presente das coisas futuras. E no presente das coisas presentes, V. Exa. abre caminho para o presente de coisas futuras. Este ato que ora acontece, todo esse procedimento, esse cerimonial, é algo ilustrativo do presente das coisas presentes e de um presente de coisas futuras, e eu posso dizer, seguramente, para V. Exa. que, no presente de coisas passadas e no presente de coisas presentes, V. Exa. – e aí eu resgato uma expressão que já foi aqui usada e que me faz ser repetitivo – cumpriu com maestria aquilo que se

esperava, com sua atitude, com suas ações, trilhando sua estrada. Tenho certeza de que, no presente de coisas futuras, V. Exa. vai dar sequência a esse legado passado, e vai refiná-lo, porque esse é o perfil, a característica de V. Exa., e eu falo isso com muita tranquilidade, pois estamos lado a lado, vejo o seu retrato. Ainda há pouco eu falava sobre a questão do porto seguro, o grande emblema do positivismo. É lógico que todos nós queremos um assento seguro, mas somos seres finitos, seres em construção, não há quem possa dizer o que é seguro, de forma absoluta, sabe-se quando há uma margem de segurança, mas ela não é infalível, justamente pelo fato de o ser humano ser finito. E como nós não somos seres acabados, somos seres em construção, Guilherme, V. Exa. tem muito ainda a fazer para dar um acabamento melhor ao nosso mundo.

Parabéns, seja feliz, e é isso o que temos certeza que vai ocorrer nesse presente de coisas futuras.

Muito obrigado por você ter participado conosco, nesta Corte Eleitoral, ter empenhado todos os seus esforços e suas ações em prol do povo, da democracia e da justiça.

Vá com Deus!

O DES. – PRESIDENTE – Obrigado, Des. Ramom, a convivência com V. Exa. aqui ou em qualquer outro lugar é sempre um aprendizado. Muito obrigado.

Com a palavra, a Dra. Flávia.

A JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL – Obrigada, Sr. Presidente, cumprimento V. Exa. e o nosso Vice-Presidente e Corregedor, Des. Ramom Tácio; cumprimento os colegas da Corte, hoje, claro, na pessoa do colega Guilherme. Cumprimento o nosso Procurador Regional Eleitoral, Dr. Eduardo Morato, os advogados, servidores e, de forma especial, os servidores do gabinete do nosso colega Guilherme Doehler.

Como o Desembargador Ramom já falou, é repetitivo, mas não podemos deixar de ressaltar as qualidades de V. Exa. Conheço-o há pouco tempo, Dr. Guilherme, cheguei há pouco mais de três meses, aqui, no TRE, mas posso atestar tranquilamente a sua capacidade, a sua tranquilidade de lidar com os problemas do dia a dia. Isso pode ser observado não só na questão do Eleitoral, mas nas conversas sobre os próprios processos da Justiça Federal, o quanto o senhor consegue lidar com os problemas de uma maneira bem

tranquila, e é isso o que se espera realmente de um magistrado: a tranquilidade para lidar com os problemas que nos são postos. Acho que tive a sorte, apesar do pouco tempo de convívio – três meses –, de poder sentar-me ao seu lado, aqui na Corte, e isso com certeza é um *plus* para quem pode conviver com V. Exa. Então eu ratifico tudo que já foi falado e realmente desejo, do fundo do coração, que V. Exa. continue com sua carreira de sucesso na Justiça Federal e que realmente não se esqueça da gente; que os laços que foram feitos aqui permaneçam, apesar do pouco tempo, e que continuem mesmo fora daqui, mas por um tempo bem longo. Espero que consigamos fazer isso.

Quero agradecer ainda a convivência nesses três meses, que foi muito profícua, e o legado que V. Exa. deixou aqui, com certeza, vai nos ajudar muito. Muito obrigada.

O DES. – PRESIDENTE – Obrigada, Dra. Flávia.
Com a palavra, o Juiz Lourenço Capanema.

O JUIZ LOURENÇO CAPANEMA – Exmo. Sr. Presidente, na pessoa de quem renovo os cumprimentos a todos os presentes; serei bastante breve.

Também conheci o Dr. Guilherme Doelher há dois anos, quando da sua investidura na função como membro desta Corte, por indicação do então Tribunal Regional Federal da Primeira Região, e hoje nós temos aqui um dia histórico. É um dia em que este magistrado, com quem muito aprendi, se despede desta Corte, e também tive a oportunidade, Dra. Flávia, de com ele estar, lado a lado, no meu biênio anterior, durante as eleições passadas. É um magistrado com quem pude refletir sobre várias situações do Direito e pude percebê-lo apaixonado por tudo que fez na área da Justiça, como servidor, como Promotor de Justiça, como Juiz Federal, e eu tenho a certeza de que também apaixonou-se por este nosso Tribunal Regional Eleitoral.

O último Juiz Federal a ocupar o assento nesta Corte Eleitoral; o último Juiz da Primeira Instância, na Justiça Federal, a ocupar a vaga da Justiça Federal, na Justiça Eleitoral, assim como com muito carinho conta os seus casos de servidor, de Promotor em Jaboticatubas, de Juiz Federal, de Diretor do Foro, tenho certeza também de que, com muito carinho, e deles extraindo lições, contará os casos da nossa convivência aqui na Justiça Eleitoral Mineira.

Dr. Guilherme Doelher, não sei se tenho a fonoaudiologia em dia para pronunciar vosso patronímico, mas só posso lhe dizer o meu muito obrigado pela oportunidade de participar de sua convivência neste Tribunal Eleitoral.

São essas as breves palavras, Sr. Presidente.

O DES. – PRESIDENTE – Muito obrigado, Dr. Lourenço, pelas suas palavras. Com a palavra, o Dr. Procurador Regional Eleitoral.

O SR. PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL – Obrigado, Sr. Presidente.

Já foram exaltadas muitas qualidades do Dr. Guilherme, mas acho que o conheço até melhor que os senhores aqui, porque convivo com o Dr. Guilherme, se não estou enganado, quando ele ainda era servidor da Justiça Federal. O Guilherme é um amigo, uma pessoa que tenho na mais alta conta, extremamente confiável, dedicado como poucos. Se não me engano, Guilherme, acho que o seu pai também foi magistrado; essa vocação vem da família. Vejo em V. Exa. uma pessoa muito vocacionada para a magistratura, muito cômico do papel de um magistrado, muito centrado naquilo que deve ser, de fato, central, que é o respeito aos Direitos Fundamentais, em qualquer situação. Enfim, isso fica muito nítido nas suas decisões, que são muito cuidadosamente fundamentadas e eu acho que sua postura discreta, muito equilibrada, que impõe muito respeito pelo exemplo, ainda qualifica muito a sua atuação. Sentirei muito a falta do nosso convívio aqui, espero que nos encontremos aí, na nossa militância na Justiça Federal. Enfim, desejo-lhe tudo de bom e que Deus continue abençoando-o e a sua família, e notícias boas a seu respeito serão sempre notícias boas para mim também.

O DES.-PRESIDENTE – Muito obrigado pelas palavras, Dr. Eduardo Morato. Com muita honra, franqueio a palavra ao Dr. Marcelo Vaz Bueno, que se encontra na tribuna.

O DR. VAZ BUENO – Muito obrigado, Sr. Presidente, Des. Octavio Augusto Boccalini; Des. Ramom Tácio, Vice-Presidente, nas pessoas de V. Exas. cumprimento todos os presentes aqui, homenageando o Dr. Guilherme Mendonça Doelher, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, em meu nome e no nome de minha família.

Durante o período em que S. Exa. esteve aqui, Dr. Guilherme, como muito bem disse o Dr. Eduardo Morato, foi firme, competente e sereno, atitudes tão necessárias neste Tribunal Regional Eleitoral. V. Exa. ainda, possivelmente, como foi dito pelos demais julgadores, é o último Juiz da Justiça Federal a tomar assento nesta Casa, e isso entrará para a história. Como diziam os antigos, nunca antes na história do País, hoje, S. Exa. é a pessoa que está aqui, dignificando a Cadeira da Justiça Federal e, no caso, o TRF - 6ª Região. Um até breve para S. Exa. e que continue abrilhantando tanto a Justiça de Minas como a Federal, como fez aqui, no Tribunal Regional Eleitoral.

Muito obrigado.

O DES.-PRESIDENTE – Obrigado, Dr. Marcelo.

O DR. RAFAEL PAIVA – Sr. Presidente, pela ordem.

O Dr. Marcelo acabou se manifestando pela OAB; eu vou falar em nome dos advogados eleitoralistas que aqui militam, considerando que o Dr. Marcelo acabou de se despedir da Corte.

Parabenizamos a atuação do Dr. Guilherme Doehler em todo esse período que esteve aqui, nessa construção que veio da base, como muito bem citado pelo Dr. Cássio sobre o currículo de S. Exa., e agradecemos aqui todos os atendimentos, em que analisou com presteza a tese de todos nós, advogados que aqui militamos. Que S. Exa. tenha muito sucesso e que possa dar continuidade ao seu brilhante trabalho na Justiça Federal.

Muito obrigado por tudo, parabéns e sucesso.

O DES. – PRESIDENTE – Muito obrigado, Dr. Rafael, pelas palavras.

Dr. Guilherme, eu ainda vou facultar a palavra aos servidores que estão aqui, colegas de Gabinete do Juiz Federal. Caso alguém queira se manifestar, fique à vontade. Sr. Reginaldo, se candidata? É o decano do gabinete.

O Dr. REGINALDO – Boa tarde, Sr. Presidente, Des. Boccalini; Sr. Vice-Presidente, Des. Ramom, e os demais julgadores, é a primeira vez que falo da tribuna, então peço desculpas, não estou acostumado, sempre fico escondidinho no gabinete.

Mas eu gostaria de agradecer muito ao Dr. Guilherme por esse período de dois anos que passou aqui, que julgou aqui, e que nos ensinou bastante. Além dos ensinamentos do Direito, como servidor, ensinou-me também, com a própria vida, como agir com as pessoas, com os colegas. De fato, tudo que foi dito aqui nesta Corte representa o Dr. Guilherme, uma pessoa boa, bacana, uma pessoa competente, técnica, afável. Sua Exa. sempre foi muito tranquilo no trato, e não tenho muito a dizer, já foi tudo dito. Espero que eu ainda continue a ter contato com o senhor, como eu tenho com os demais Juízes Federais, tais como o Dr. João Batista, o Dr. Itelmar e os outros.

Obrigado a todos.

O DES.-PRESIDENTE – Dr. Guilherme, nós estivemos, no dia 12 de setembro, em Diamantina, quando transferimos a sede do TRE para aquela cidade. Em sessão de julgamento ali realizada, a Corte Eleitoral aprovou, por unanimidade, uma moção honrosa a V. Exa., pelo que, neste momento, gostaria de lhe fazer a entrega deste documento, do Tribunal Regional Eleitoral para V. Exa.

(Entrega do documento ao Juiz Guilherme Doelher.)

Agora, sim, com a palavra, V. Exa.

O JUIZ GUILHERME DOELHER – Muito obrigado, Sr. Presidente, realmente é muito difícil este momento. Um turbilhão de ideias passa pela nossa cabeça, lembranças de momentos, e relutei ao máximo a escrever alguma coisa. Queria expressar algumas palavras com o coração, como foram as do querido Cássio, mas tem um lado meu que os senhores ainda não conhecem, que é melhor eu não falar demais. Escrevi ontem, à noite; sentei-me à mesa, minha esposa estava trabalhando, porque receava falar e não conseguir, então rascunhei essas palavras aqui, coisa simples, mas espero que eu consiga transmitir a vocês o que realmente sinto, o que penso daqui. Vocês sabem que eu nunca fui fã de nominatas, não é?

Sempre cumprimento o nosso querido Presidente, estendo os cumprimentos à Corte, inclusive ao Morato, mas hoje quero abrir uma exceção.

Exmos. Colegas de Corte deste Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Sr. Presidente, Des. Octavio Bocalini, Sr. Vice-Presidente e

Corregedor, Des. Ramom Tácio, Juízes Patrícia Henriques, Cássio Fontenelle, Flávia Birchal, Lourenço Capanema, Sr. Procurador Regional Eleitoral, Eduardo Morato, Srs. advogados presentes.

Na hora em que vi o Vaz Bueno ali, na tribuna, tive até um sobressalto. Até segunda-feira ele estava aqui na Corte, foi uma surpresa muito boa revê-lo, mas, como dizem, “segue o baile”, não é, Bueno? Muito bem.

Prezados servidores que sempre prestaram, prestam e continuarão prestando um valioso apoio às Sessões desta Corte, quero saudar a todos na pessoa da Ana Christina, pessoa que sempre se caracteriza pela atenção que dedica a todos nós, com a sua competência, simpatia e disponibilidade, sempre pronta a nos ajudar, a facilitar a nossa vida ao máximo aqui, como julgadores e como pessoas também, diante das nossas dificuldades.

Minhas senhoras e meus senhores, muito obrigado a todos que comparecem hoje, aqui. É uma boa surpresa ver o pessoal do meu gabinete, o pessoal da administração do meu gabinete; o Deputado Mauro Lopes, que está ali também, é um prazer em revê-lo, Deputado. O Deputado Mauro Lopes também é uma pessoa que se caracteriza pela sua elegância ao separar as funções; já estive comigo em meu gabinete, tratando de assunto de processos, mas sempre com a elegância que lhe é peculiar: chega, coloca o seu ponto de vista e pronto, deixa a bola em jogo para ver o que vai acontecer; postura muito boa e adequada, sempre muito respeitosa. Agradeço-lhe por isso e retribuo com o meu respeito também ao Senhor, Deputado.

Bem, encerra-se hoje, exatamente nesta data comemorativa dos 35 anos da promulgação da Constituição Federal de 1988, um importante ciclo de minha vida profissional de Magistrado, e, ainda, coincidentemente, um ciclo funcional, marcado pelo fato de ser eu o último representante da Justiça Federal de primeira instância a integrar esta Corte. Isso é, para mim, motivo de muita honra e orgulho, pois aqui vivenciei, na companhia desses que já nomeiei e de outras pessoas igualmente queridas, alguns dos momentos mais relevantes da minha vida funcional e, paralelamente a isso, levo excelentes recordações, aprendizados e sobretudo amigos que frutificaram de um relacionamento harmônico, respeitoso, leve e de mútua confiança.

Quero reiterar, de início, o que já é do conhecimento de muitos e do que pude testemunhar. Aqui se realiza um trabalho sério, comprometido com os melhores ideais republicanos e com a existência e fortalecimento da democracia e da soberania popular, externada por meio do voto. Todos, magistrados e

servidores, desempenham suas tarefas com o olhar fixo voltado para o bem comum e defesa do regime democrático, cujo ápice ocorre com a realização de eleições a cada dois anos, sob a fiscalização, supervisão e orientação da Justiça Eleitoral.

A composição mista deste Tribunal, com a participação das magistraturas estadual e federal e a OAB, idealizada pelo legislador da Constituição, que hoje completa 35 anos de existência, tem, a meu sentir, grande vantagem: todos que aqui aportam trazem consigo uma bagagem de vida pessoal e funcional de grande relevância para o serviço da magistratura, pessoas experientes que chegam para uma rica troca de experiências, entendimentos, compartilhamentos de pontos de vista na busca de julgamentos justos e da preservação do sistema eleitoral.

Feitos esses apontamentos breves, em relação à nossa estrutura, à nossa Justiça Eleitoral, propriamente, ciente de que este momento não deve ser mais longo que o necessário, quero dedicar alguns breves registros de agradecimento que não poderia deixar de fazer.

Primeiramente registro: aqui cheguei na gestão do Des. Marcos Lincoln, que foi sucedido pelo Des. Maurício Soares, a ambos agradeço pela excelente acolhida e atenção que sempre me dispensaram; ao Des. Maurício, em especial, manifesto minha gratidão e o meu profundo respeito por ter escolhido se envolver em questão que alguns poderiam considerar alheia à sua ampla gama de atribuições, mas nunca se omitiu.

O Des. Boccacini, que assumiu a Vice-Presidência e a Corregedoria, em sucessão ao Des. Maurício, passando à condição de Presidente em junho do corrente ano, trata-se da pessoa certa, no lugar certo, no momento certo. Levo de V. Exa. as melhores lições de educação e serenidade, deixo-lhe a minha mais sincera amizade. Como síntese de tudo que aprendi com V. Exa., cito o melhor dos julgamentos que, inclusive, repassei aos meus filhos: *“Haja como se não tivesse dinheiro para comprar um pão, até que descubram que você é o dono da padaria.”*. Nunca vou me esquecer dessa frase, todos conseguem compreender o sentido que está por trás dela, o quanto ela é significativa do ponto de vista humano, do ser humano, das pessoas e, se eu fosse resumi-la numa palavra, essa palavra seria humildade. Seja humilde e você encontrará os melhores caminhos, é o ensinamento que eu levo de V. Exa.

Aos servidores do Gabinete GJM, do qual fui titular nesses dois anos, muitos aqui presentes, meus sinceros agradecimentos: Reginaldo, Dângela,

Jossine, Frederico, Luís Otávio, Ceres, Magda, João, estou vendo ali também o Daniel, que hoje não está mais conosco, mas abrilhantou muito aquele gabinete, com sua competência, no tempo em que esteve lá, e depois foi alçar voos melhores com o Presidente Boccacini. Agradeço também o Pablo, que esteve no gabinete conosco, que hoje está na administração, na companhia do Antônio Faria, mas também uma excelente pessoa. Agradeço ainda o Paulo, que foi devolvido à primeira instância, porque era cedido. Só tenho a agradecer a todos e peço desculpas pelas falhas que certamente cometi no exercício do poder hierárquico, dos mais difíceis de se praticar, porque revela a essência de quem o exerce. Ao Reginaldo, dedicado assessor-chefe, agradeço pessoalmente pela atenção de sempre, pelo compromisso das atividades sob o seu encargo, pela seriedade e lealdade que revelou ao longo de todo esse período.

Ilustres representantes da Administração deste Tribunal Regional Eleitoral, magistrados auxiliares da Presidência e da Corregedoria, bem como servidores, cito aqui a Juíza Cristiana Gualberto, que foi auxiliar da Presidência; a Juíza Roberta, que me prestigia muito com sua presença aqui, nesta sessão de hoje; o Des. Paulo Tamburini, que à época era Juiz Auxiliar e foi merecidamente alçado ao cargo de Desembargador, também uma figura ímpar, com a sua simpatia e a sua constante disponibilidade em nos auxiliar, cooperar, de forma muito amigável; o Des. Joemilson também, figura tão agradável.

Agradeço a todos os servidores com os quais tive a honra de conviver e trabalhar, testemunhando muita competência e comprometimento, especialmente quando atuei como coordenador da Comissão de Rezoneamento, cujos trabalhos foram concluídos neste ano, e foi uma grande tarefa, um trabalho fácil, mas que revelou muita dedicação, muita dedicação mesmo, como eu já disse aqui, e comprometimento com a causa final, com o interesse da Justiça Eleitoral, do eleitor. Agradeço pelo trabalho desenvolvido.

Quero aqui nominar a Adriana Mafra, a Glorinha, que à época era diretora-geral; a Cassiana, a diretora atual, que na gestão anterior integrava a Corregedoria; a Sandra, também da Corregedoria; o Antônio Faria Neto, que me prestigia ali com a sua presença – a Adriana também está ali, desculpe-me, não tinha reparado –, também a Anne Elise, que na gestão passada integrou a Comissão, com muita dedicação, acima de tudo, a Bethânia também, sempre, nas reuniões, atuando com relevantes contribuições; e o Glaysson, que é o Diretor da TI do Tribunal e facilitou enormemente o nosso trabalho, construindo

as planilhas para fazermos os cruzamentos e verificarmos todas as possibilidades nesse trabalho de rezoneamento.

Aos colegas e amigos que tive a honra de conhecer e conviver nesta Corte, Desembargadores Bocalini e Ramom, Juízes e Juízas, Patrícia Henriques, Cássio Fontenelle, Flávia Birchall, Marcos Lourenço, Eduardo Morato, digno e exemplar Procurador Regional Eleitoral, quantas conversas nós tivemos nos lanches! Fiz essa observação para não deixar de fazer esse registro.

Os que por aqui passaram durante esses dois anos em que aqui estive, o Luiz Carlos, registrei sem saber que estaria aqui hoje, comigo, amigo de longa data, que reencontrei no TRE. Uma alegria muito grande! O Luiz é uma amizade daquelas que você tem ainda jovem, que eu tive e se perdeu, à época tínhamos 20 anos, cada um seguiu o seu caminho, às vezes eu ouvia que ele era Juiz lá em Lagoa da Prata e ele sabendo que eu era Juiz Federal, mas o nosso reencontro, o reatamento dessa amizade, o estreitamento dessa estrada que estava tão largada, deu-se aqui, neste Tribunal, e hoje, para a minha alegria, estamos juntos novamente, sempre convivendo, o WhatsApp hoje facilita muito o contato.

Prossigo aqui também citando o Marcelo Salgado, o Arivaldo Júnior, grande colega, grande amigo, atuou de forma muito profícua neste Tribunal; Marcelo Trigueiro, que está hoje em auxílio ao Des. Ramom Tácio, também um grande colega e atuou aqui, sempre, com muita seriedade, muita dedicação e o Marcelo Bueno, que nos deixou na segunda-feira. Agora vou fazer companhia a ele, da tribuna dos bota-fora. Mas eu acho que o período em que passamos aqui é um período que, se realmente, se eu pudesse falar para os colegas de magistratura mais novos: “– *O que você acha que eu devo fazer? –Ah, vai para o Eleitoral, fica lá dois anos, que você vai melhorar demais...*”. Enfim, pessoal, já falei muito, não é?

Ao final dessas anotações, tentei passar para vocês a minha melhor saudação, então escrevo essas últimas palavras: Dedico a vocês, em simbolismo de meu profundo respeito, admiração e amizade, a melhor saudação, a mais significativa possível, para externar os meus sentimentos. Pronuncio, com essa finalidade, palavra que deriva do sânscrito e faz parte da melhor e da mais sábia tradição indiana: “namastê”, ou para alguns, “namascar”, dependendo da região em que é pronunciada. Significa curvo-me perante ti ou, em sentido mais amplo, o Deus que habita em meu coração saúda o Deus que habita no seu coração. Segundo essa tradição, é a forma mais digna e respeitosa de cumprimento entre dois seres humanos, cujos espíritos se encontram. Peço que o recebam, cada um

de vocês, da mesma forma como eu tento aqui transmitir, com genuína emoção por estar me dirigindo simplesmente a colegas, mas verdadeiros amigos que graciosamente recebi ao longo desses dois anos.

Muito obrigado a todos.

Julgamentos

PJE Habeas Corpus Criminal nº 0600558-48.2023. Governador Valadares. Paciente: Ollyver Gladstone Goncalves Leite. Impetrante: Valdean Carlos Pinheiro do Nascimento. Impetrado: Juízo da 318ª Zona Eleitoral de Governador Valadares. Assunto: Falsidade Ideológica. Habeas Corpus Liberatório. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Denegaram a ordem, à unanimidade, nos termos do voto do Relator.

PJE Mandado de Segurança Cível nº 0600460-63.2023. Iturama. Impetrantes: Edilson Ferreira da Silva e outros. Impetrado: Juiz Eleitoral da 142 Zona Eleitoral de Iturama. Assunto: Ação de Investigação Judicial Eleitoral. Corrupção ou fraude. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Denegaram a ordem, ficando prejudicado o agravo interno, à unanimidade, nos termos do voto do Relator.

PJE Agravo Regimental nº 0600460-63.2023. Iturama. Agravantes: Edilson Ferreira da Silva e outros. Agravados: Juiz Eleitoral da 142 Zona Eleitoral de Iturama e outros. Assunto: Corrupção ou fraude. Ação de Investigação Judicial Eleitoral. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Denegaram a ordem, ficando prejudicado o agravo interno, à unanimidade, nos termos do voto do Relator.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600940-95.2020. Araguari. Recorrentes: Franciely Gondim da Silva e Wilton Luiz de Lima. Recorrida: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais. Assunto: Conduta vedada ao agente público.

Representação. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Deram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

PJE Representação Especial nº 0606421-19.2022. Nova Porteirinha. Representante: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais. Representados: Marcos Paulo da Silva Macedo Fernandes e outros. Assunto: Conduta vedada ao agente público. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Rejeitaram a preliminar de nulidade da prisão em flagrante e do inquérito policial e, no mérito, julgaram improcedente a representação, à unanimidade, nos termos do voto do Relator.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600152-59.2021. Caparaó. (Processo sigiloso). Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Deram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto do Relator, para majorar o valor do recolhimento da multa imposta para R\$ 2.578,98.

NADA MAIS HAVENDO QUE TRATAR, A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADA A SESSÃO, CONVOCANDO A PRÓXIMA PARA O MESMO DIA.

ATA DA 32ª SESSÃO ADMINISTRATIVA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 5 OUTUBRO DE 2023.

PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. PRESENTES OS EXMOS. SRS. DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ GUILHERME DOEHLER, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL DE MOURA, JUIZ LOURENÇO CAPANEMA E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL. SECRETÁRIA: BEL^a. ANA CHRISTINA HORTA DIAS.

Julgamentos

PJE Processo Administrativo nº 0600614-81.2023. Belo Horizonte. Interessado: Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. Assunto: Minuta de resolução que "Altera a Resolução TRE-MG nº 1.142, de 08 de junho de 2020, que regulamenta a organização e o funcionamento da Escola Judiciária Eleitoral Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais- EJE-MG-, e revoga a Resolução TRE-MG nº 994, de 24 de março de 2015. Relator: Desembargador Octavio Augusto De Nigris Boccalini. Decisão: Aprovaram a Resolução nº 1.259/2023, à unanimidade.

NADA MAIS HAVENDO QUE TRATAR, A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADA A SESSÃO, CONVOCANDO A PRÓXIMA PARA O DIA 16 DE OUTUBRO, ÀS 16 HORAS.

ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 2 DE OUTUBRO DE 2023.

PRESIDÊNCIA DO EXMO. SR. DESEMBARGADOR OCTAVIO AUGUSTO DE NIGRIS BOCCALINI. PRESENTES OS EXMOS. SRS. DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA, JUÍZA PATRICIA HENRIQUES, JUIZ GUILHERME DOEHLER, JUIZ CASSIO AZEVEDO FONTENELLE, JUÍZA FLÁVIA BIRCHAL DE MOURA, JUIZ LOURENÇO CAPANEMA E O DR. EDUARDO MORATO FONSECA, PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL. SECRETÁRIA: BEL^a. ANA CHRISTINA HORTA DIAS. ABERTA A SESSÃO ÀS DEZESSEIS HORAS, COM A PRESENÇA ACIMA REGISTRADA, FOI APROVADA A ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

Julgamentos

PJE Habeas Corpus Criminal nº 0600484-91.2023. Governador Valadares. Paciente: Ollyver Gladstone Gonçalves Leite. Impetrante: Valdean Carlos Pinheiro do Nascimento. Impetrado: Juízo da 118ª Zona Eleitoral de Governador Valadares. Assunto: Falsidade Ideológica. Habeas Corpus Liberatório. Relatora: Juíza Patrícia Henriques. Decisão: Concederam a ordem, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora, para anular a certidão de trânsito em julgado da sentença condenatória, determinando que a Defensoria Pública da União e o paciente sejam pessoalmente intimados da referida decisão, reabrindo-se o prazo recursal.

PJE Recurso Eleitoral nº 0600074-05.2021. Ipanema. Recorrentes: União Brasil – Estadual, Partido Social Liberal – Municipal e outros. Assunto: Prestação de contas de exercício financeiro. Relatora: Juíza Flavia Birchall de Moura. Decisão: Deram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto da Relatora, para anular o processo a partir da citação, devendo os autos retornar à Zona Eleitoral de origem para regular processamento. (Inscreveu-se para sustentação oral: Dra. Ana Marcia dos Santos Mello).

PJE Recurso Eleitoral nº 0600400-34.2020. Congonhas. (Retorno de vista). Recorrentes: Anderson Costa Cabido, Prefeito e outros. Eleição 2020. Assunto: Cargo Prefeito. Prestação de contas de candidato. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Acolheram a preliminar de não conhecimento dos documentos juntados após a interposição do recurso, por maioria, e, no mérito, negaram provimento ao recurso, por maioria, nos termos do voto do Relator.

PJE Requerimento de Regularização de Omissão de Prestação de Contas Eleitorais nº 0600002-26.2023. Belo Horizonte. Requerente: Sidharta Tovar, Deputado Estadual. Eleição 2018. Assunto: Regularização de contas eleitorais. Cargo Deputado Estadual. Relator: Juiz Cassio Azevedo Fontenelle. Decisão: Julgaram procedente o pedido, à unanimidade, nos termos do voto do Relator.

PJE Recurso Criminal Eleitoral nº 0600073-17.2021. Belo Horizonte. Recorrente: Ernane Pereira da Silva Mattos. Recorrida: Procuradoria Regional Eleitoral de Minas Gerais. Assunto: Inscrição fraudulenta. Ação Penal. Relator:

Juiz Guilherme Doehler. Decisão: Deram provimento ao recurso, à unanimidade, nos termos do voto do Relator.

NADA MAIS HAVENDO QUE TRATAR, A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADA A SESSÃO, CONVOCANDO A PRÓXIMA PARA O DIA 5 de OUTUBRO, ÀS 16 HORAS.